

**SECRETARIA
DA FAZENDA**



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE JARDINS

www.cadterc.sp.gov.br

Em atendimento à legislação eleitoral (Lei nº 9.504/1997), alguns conteúdos deste estudo ficarão indisponíveis de 7 de julho de 2018 até o final da eleição estadual em São Paulo

Volume 18

Data-base: Janeiro/18
Versão 02 – Março/18



ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| INSTRUÇÕES GERAIS | 4 |
| INSTRUÇÕES SOCIOAMBIENTAIS ESPECÍFICAS | 6 |
| CAPÍTULO I – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS | 10 |
| 1. OBJETO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS | 10 |
| 2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS | 10 |
| 3. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA | 15 |
| 4. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO CONTRATANTE | 23 |
| 5. HORÁRIO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS | 23 |
| 6. FISCALIZAÇÃO/CONTROLE DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS | 23 |
| 7. CARACTERÍSTICAS DA(S) UNIDADE(S) ATENDIDA(S) | 24 |
| CAPÍTULO II – VALORES REFERENCIAIS | 26 |
| 1. RESUMO – VALORES REFERENCIAIS | 26 |
| 2. RESUMO DA COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS | 26 |
| 3. DEMONSTRATIVO DE CÁLCULO DOS CUSTOS E PREÇOS UNITÁRIOS | 27 |
| 4. PLANILHA DE ORÇAMENTO – EXEMPLO DE UTILIZAÇÃO DOS VALORES REFERENCIAIS | 45 |
| CAPÍTULO III – DEFINIÇÕES E CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DOS PREÇOS | 47 |
| 1. CUSTO DOS SERVIÇOS | 47 |
| 2. ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS | 53 |
| 3. BENEFÍCIO E DESPESAS INDIRETAS | 66 |
| CAPÍTULO IV – EDITAL | 70 |
| MODALIDADE DE LICITAÇÃO E ELABORAÇÃO DO EDITAL E CONTRATO | 70 |
| APÊNDICE | 72 |
| CRÉDITOS | 80 |



LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1: Estimativa dos preços referenciais (R\$/m ²) e (R\$/ha), segundo o tipo de serviço executado | 26 |
| Quadro 2: Composição dos preços referenciais, segundo o tipo de serviço executado | 27 |
| Quadro 3: Categorias consideradas nos custos de mão de obra e suas respectivas convenções coletivas de trabalho | 27 |
| Quadro 4: Custos de mão de obra – Jardineiro..... | 28 |
| Quadro 5: Custos de mão de obra – Ajudante de jardinagem | 29 |
| Quadro 6: Custos de mão de obra – Encarregado..... | 30 |
| Quadro 7: Custos de mão de obra – Operador de roçadeira ou microtrator | 31 |
| Quadro 8: Custos de mão de obra – Responsável técnico | 32 |
| Quadro 9: Custo mensal (R\$) de pessoal para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área plana | 33 |
| Quadro 10: Custo mensal (R\$) de pessoal para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área de talude | 33 |
| Quadro 11: Custo mensal (R\$) de pessoal para prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins | 34 |
| Quadro 12: Custo mensal (R\$) de pessoal para prestação de serviço de poda de pequena monta | 34 |
| Quadro 13: Custo mensal (R\$) de pessoal para prestação de serviço de manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção..... | 34 |
| Quadro 14: Ferramentas necessárias para prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins | 35 |
| Quadro 15: Custo mensal (R\$) de ferramentas para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área plana..... | 36 |
| Quadro 16: Custo mensal (R\$) de ferramentas para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área de talude..... | 36 |
| Quadro 17: Custo mensal (R\$) de ferramentas para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados de jardins | 37 |
| Quadro 18: Custo mensal (R\$) de ferramentas para prestação de serviço de poda de pequena monta | 38 |
| Quadro 19: Custo mensal (R\$) de ferramentas para prestação de serviço de manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção .. | 38 |
| Quadro 20: Custo mensal (R\$) de ferramentas para prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins, para o responsável técnico | 39 |
| Quadro 21: Equipamentos necessários para prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins | 39 |



| | |
|---|----|
| Quadro 22: Custo mensal (R\$) de equipamentos para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área plana..... | 39 |
| Quadro 23: Custo mensal (R\$) de equipamentos para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área de talude..... | 40 |
| Quadro 24: Custo mensal (R\$) de equipamentos para prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins | 40 |
| Quadro 25: Custo mensal (R\$) de equipamentos para prestação de serviço de poda de pequena monta | 40 |
| Quadro 26: Custo mensal (R\$) de equipamentos para prestação de serviço de manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção .. | 40 |
| Quadro 27: Insumos necessários para prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins | 41 |
| Quadro 28: Custo mensal (R\$) de insumos para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área plana..... | 41 |
| Quadro 29: Custo mensal (R\$) de insumos para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área de talude..... | 42 |
| Quadro 30: Custo mensal (R\$) de insumos para prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins | 42 |
| Quadro 31: Custo mensal (R\$) de insumos para prestação de serviço poda de pequena monta | 42 |
| Quadro 32: Custo mensal (R\$) de insumos para prestação de serviço de manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção .. | 43 |
| Quadro 33: EPCs necessários para prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins | 43 |
| Quadro 34: Custo mensal (R\$) dos EPCs para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área plana | 44 |
| Quadro 35: Custo mensal (R\$) dos EPCs para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área de talude | 44 |
| Quadro 36: Custo mensal (R\$) dos EPCs para prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins | 44 |
| Quadro 37: Custo mensal (R\$) dos EPCs para prestação de serviço de poda de pequena monta | 44 |
| Quadro 38: Custo mensal (R\$) dos EPCs para prestação de serviço de manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção .. | 45 |
| Quadro 39: Modelo de planilha de orçamento – exemplo de utilização dos valores referenciais..... | 45 |
| Quadro 40: Valor unitário, quantitativo mínimo e vida útil de uniforme | 50 |
| Quadro 41: Valor unitário, quantitativo mínimo e vida útil de EPIs..... | 50 |
| Quadro 42: Produtividades por serviço (m ² /mês)..... | 53 |
| Quadro 43: Parâmetros para cálculo do BDI..... | 68 |

INSTRUÇÕES GERAIS

Este volume trata do estabelecimento de diretrizes e parâmetros para orientar a contratação dos **Serviços de Manutenção e Conservação de Jardins**, mediante a operacionalização e o desenvolvimento de todas as atividades necessárias para a consecução do objeto.

Para melhor utilização das informações e dos dados constantes neste volume, devem ser observadas as instruções gerais a seguir:

1. Recomenda-se a utilização da seguinte nomenclatura nas contratações: “Prestação de Serviços de Manutenção e Conservação de Jardins”.
2. Fica definido como unidade de medida para a contratação desses serviços o m² (metro quadrado).
3. O termo “Valores Referenciais”, constante neste estudo, refere-se aos valores definidos com base em composições técnicas estabelecidas para execução dos serviços e em preços médios referenciais obtidos no mercado, via processo de pesquisa, e deverão ser utilizados como parâmetros de aceitabilidade dos preços ofertados.
4. Os valores apresentados no Capítulo II deste estudo devem ser considerados como resultado do trabalho como um todo, em vista dos mesmos refletirem, principalmente nas especificações técnicas, a legislação vigente e os preços de mercado dos insumos. Esses valores incluem mão de obra, uniformes, equipamentos de proteção individual, ferramentas e demais insumos necessários à execução dos serviços, encargos sociais, tributos e impostos inerentes à prestação dos serviços, bem como a taxa de lucro da Contratada.
5. As produtividades indicadas no Capítulo II são referenciais, adotadas para efeito de composição de preços de serviços por unidade de medida específica em cada atividade. Assim, nos atos convocatórios não deverão constar quaisquer exigências relativas às produtividades e/ou quantitativos de profissionais envolvidos na prestação dos serviços.
6. Ao planejar a licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de jardins, deve ser considerada, a representatividade da mão de obra na composição desses serviços, entre outros fatores. Portanto, as licitações relativas a esse serviço devem ser processadas considerando que os valores das propostas comerciais ofertadas devem estar referenciados à base do último dissídio dos acordos ou convenções coletivas de trabalho das respectivas categorias profissionais.
7. A utilização dos valores referenciais unitários dos serviços como critério de aceitabilidade nas licitações, combinada com a data fixada para a contagem do prazo anual para aplicação do reajuste de preços, assegurará à Administração condições contratuais equalizadas no âmbito do Estado, atentando-se aos princípios da competitividade, da economicidade e da legalidade, dentre outros.



8. Recomenda-se o período de 30 (trinta) meses para a vigência inicial dos contratos.
9. Para o reajustamento dos preços deverão ser observadas as disposições contidas no Decreto Estadual nº 48.326 e Resolução C.C. 79/2003, alterada pela Resolução CC 24/2009.
10. Para a elaboração do presente estudo, foram pesquisadas e ordenadas as legislações sobre licitações e contratos, específica, complementar, trabalhista, previdenciária, e tributária/fiscal, assim como a convenção coletiva de trabalho ou o dissídio da categoria profissional.
11. Encontra-se inserida ao presente estudo (Apêndice) uma ferramenta a ser utilizada na gestão contratual integrante do procedimento: Avaliação da Execução dos Serviços de Manutenção e Conservação de Jardins.

INSTRUÇÕES SOCIOAMBIENTAIS ESPECÍFICAS

1. Este caderno foi revisado a partir de uma ótica mais humanista e legal voltada à proteção do homem e do ambiente em que vive, para preservá-lo e, assim, proteger a vida em termos imediatos e a médio e longo prazos. Considerando que os recursos naturais são finitos, o Governo do Estado de São Paulo tem buscado elaborar políticas para regular a necessária e equilibrada interação do homem com a natureza. Essas políticas também se encontram neste caderno, em conformidade com o Decreto Estadual nº 50.170, de 04/11/2005.
2. Observa-se que a Lei Estadual nº 13.798/09, que instituiu a Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), tem por objetivo geral estabelecer o compromisso do Estado frente ao desafio das mudanças climáticas globais, dispor sobre as condições para as adaptações necessárias aos impactos derivados das mudanças climáticas, bem como contribuir para reduzir ou estabilizar a concentração dos gases de efeito estufa na atmosfera. Nesse contexto, cabe ressaltar que a transparência na administração pública deve ser reconhecida como ação de cunho socioambiental, pois o acesso às informações propiciado à sociedade por meio de ferramentas como os sites Cadastro de Serviços Terceirizados, Pregão e e-negociospúblicos, a exemplo de outros sistemas de apoio à gestão da Administração Pública Estadual, facilitam o acompanhamento do desempenho das compras governamentais.
3. Observa-se também que a prática de valores éticos e socioambientais que envolvem a licitação e se estendem na gestão contratual, reflete a responsabilidade da Administração no desempenho do papel de consumidor. Assim devem ser entendidas, por exemplo, a exigência de declarações de que o licitante se encontra regular perante o Ministério do Trabalho, a vedação à contratação de fornecedores imposta em razão da prática de atos de preconceito de raça, de cor, de sexo ou de estado civil, etc., assim como exigências relativas ao atendimento das normas de saúde e segurança do trabalho.
4. Também merecem destaque práticas de gestão no cumprimento das determinações legais que conferem à Administração importante papel na garantia de direitos e conquistas trabalhistas, tais como a observação quanto ao recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e retenções da Previdência Social, e exigências decorrentes de convenção ou acordo coletivo das categorias profissionais envolvidas na execução dos serviços terceirizados.
5. A justa aplicação de sanções administrativas, inclusive decorrentes de infrações ambientais, com a respectiva divulgação (www.sancoes.sp.gov.br) reflete o tratamento a fornecedores com comportamento incompatível com os valores éticos da administração pública.



6. As boas práticas de otimização de recursos na redução de desperdícios ou menor poluição, pautam-se por alguns pressupostos que visam à maximização do valor adicionado (utilidade, prazer, satisfação do usuário, satisfação das necessidades, contribuição para operações eficientes) e, ao mesmo tempo, à minimização dos impactos ambientais e sociais adversos, que deverão ser observados tanto pela Contratada quanto pelo Contratante, a saber:
 - Maximização dos resultados ambientais e sociais;
 - Racionalização do uso de substâncias potencialmente tóxicas ou poluentes;
 - Substituição de substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade, utilizando, sempre que possível e demonstrada sua conveniência ambiental, substâncias naturais e/ou biodegradáveis;
 - Racionalização ou economia nos consumos de energia, especialmente elétrica, e água;
 - Treinamento e capacitação periódica dos empregados sobre boas práticas de redução de desperdícios ou poluição; e
 - Reciclagem ou destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades objeto da contratação.
7. Sempre que possível, deverá ser praticada irrigação com água de reuso ou outras fontes (água de chuva, poços cuja água seja certificada de não contaminação por metais pesados ou agentes bacteriológicos, minas e outros).
8. Nos plantios e replantios, sempre que possível, deve ser priorizado o uso de plantas nativas regionais para incentivar a preservação da flora local.
9. Para as ocorrências relativas ao descarte de materiais potencialmente poluidores, deverão ser elaborados manuais de procedimentos a serem observados tanto pelo Contratante como pela Contratada, a exemplo:
 - Entregar pilhas e baterias dispostas para descarte que contenham em suas composições chumbo, cádmio, mercúrio e seus compostos, nos pontos de coleta credenciados e inseridos em rede de programa de responsabilidade pós-consumo do setor de pilhas e baterias, em atendimento à Resolução CONAMA nº 401, de 5 de novembro de 2008, e às Leis Estadual (12.300/2006) e Federal (12.305/2010) de Resíduos Sólidos, e seus respectivos decretos regulamentadores, bem como na Resolução SMA nº 45/2015;
 - Tratamento idêntico deverá ser aplicado às embalagens de produtos e outros resíduos não consumíveis imediatamente pela natureza. Quando descartados esses produtos, os resíduos de substâncias prejudiciais à vida humana ou animal deverão ser separados e acondicionados em recipientes adequados para destinação específica.



10. A capina química, bem como o uso de agrotóxicos para fins agrícolas em áreas urbanas, é proibida. A Contratada deverá empregar somente produtos inseticidas, fungicidas, formicidas, herbicidas, moluscicidas, nematocidas, acaricidas, bactericidas, reguladores de crescimento, abrillantador de folhas e outros produtos de origem química ou biológica para uso em jardinagem amadora de venda direta ao consumidor, aprovados pela ANVISA.
11. Observar rigorosamente, quando da aplicação e/ou manipulação de saneantes, as normas e boas práticas, bem como recomendações do fabricante, zelando pela saúde e integridade de seus funcionários.
12. Os relatórios divulgados pelo Painel Intergovernamental Sobre Mudança Do Clima (IPCC), que descrevem os avanços feitos na compreensão dos fatores humanos e naturais que causam a mudança do clima, atribuem principalmente ao uso de combustíveis fósseis o aumento de concentração de CO₂ na atmosfera. Dessa forma, na contratação dos serviços de manutenção e conservação de jardins, as considerações sobre o tipo de combustível utilizado na execução dos serviços é parâmetro relevante na definição das regras da contratação.

As mudanças na quantidade de gases de efeito estufa e aerossóis da atmosfera, na radiação solar e nas propriedades da superfície terrestre alteram o equilíbrio energético do sistema climático.

Os aumentos globais da concentração de dióxido de carbono se devem principalmente ao uso de combustíveis fósseis e à mudança no uso da terra. Já os aumentos da concentração de metano e óxido nitroso são devidos principalmente à agricultura.

(Sumário para os Formuladores de Políticas – Quarto Relatório de Avaliação do GT1 do IPCC)

CAPÍTULO I

Especificações Técnicas



CAPÍTULO I – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. OBJETO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

- 1.1. Prestação de serviços de manutenção e conservação de jardins, mediante a operacionalização e desenvolvimento de todas as atividades necessárias para a consecução do objeto.
- 1.2. O serviço de Manutenção e Conservação de Jardins compreende os seguintes itens de contratação:
 - Manutenção e conservação de gramados em área plana;
 - Manutenção e conservação de gramados em área de talude;
 - Manutenção e conservação de jardins;
 - Poda de pequena monta: execução de serviços rotineiros de poda de arbustos (poda de formação e limpeza em arbustos e cercas vivas) e de árvores de pequeno porte (ou aquelas cuja altura na fase adulta atinge até 1,8 metros); e
 - Manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção.
- 1.3. O objeto inclui o fornecimento de uniformes, equipamentos de proteção individual e coletiva (EPIs e EPCs), insumos e ferramentas necessários para a perfeita execução dos serviços e mão de obra operacional em número suficiente e adequado para desenvolver todas as atividades previstas, observadas as normas e a legislação vigentes.
- 1.4. Todos os serviços deverão ser realizados com a finalidade de:
 - Manter a boa aparência do jardim;
 - Manter saudáveis as plantas e os gramados;
 - Manter a limpeza e a ordem do jardim; e
 - Manter a limpeza e a ordem de terrenos.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

- 2.1. A prestação de serviços de manutenção e conservação de jardins envolverá todas as etapas do processo de operacionalização das áreas identificadas, conforme o padrão estabelecido pelo Contratante, observando-se, ainda, que:
 - 2.1.1. Os serviços deverão estar sob a responsabilidade técnica de profissional de nível superior em áreas correlatas ao objeto contratado (engenharia, agronomia, arquitetura, gestão ambiental, biologia, química) com registro junto ao Conselho Regional correspondente, conforme legislação vigente.



- 2.1.2. Os serviços deverão ser prestados nos padrões técnicos recomendados e contar com quadro de pessoal operacional capacitado e em número suficiente.
- 2.2. A Contratada deverá executar todas as atividades necessárias à obtenção do escopo contratado, dentre as quais se destacam:
- 2.2.1. Manutenção e conservação de gramados em área plana
- Acompanhamento técnico periódico;
 - Adubação (mineral e orgânica);
 - Análise química do solo;
 - Aplicação de produtos químicos, com a devida proteção ambiental de funcionários e pessoas;
 - Capinação;
 - Coleta e remoção de lixo;
 - Controle fitossanitário: programação e execução permanente de prevenção, combate e/ou controle de pragas e doenças específicas a cada espécie vegetal;
 - Coroamento em plantas ou colocação de cobertura morta;
 - Correção do solo: quantificar carências e excessos que o solo apresente por meio da análise de acidez e deficiências de macro e micronutrientes para aplicação adequada e a racionalização dos insumos agrícolas;
 - Corte e recolhimento de galhos condenados ou caídos;
 - Cortes de gramados, incluindo recortes em passeios, canteiros, árvores e muros;
 - Desinçamento dos gramados e canteiros;
 - Erradicação das plantas invasoras;
 - Irrigação com água de reuso;
 - Limpeza geral: limpeza de toda a área, com varredura e retirada de folhas, flores e galhos secos, de ervas arrancadas nas capinações e qualquer outro tipo de detrito;
 - Manutenção geral do gramado com controle de daninhas, poda, adubação e cobertura com substrato específico;
 - Pequenos acertos de terreno para desvio de águas pluviais, utilizando métodos para conservação do solo;
 - Rastelagem e remoção dos restos vegetais, resultantes do corte;
 - Refilamento das áreas gramadas;



- Replântio;
- Reposição de terra; e
- Roçada.

2.2.2. Manutenção e conservação de gramados em área de talude

Realizar as mesmas atividades descritas no item anterior (Manutenção e conservação de gramados em área plana).

2.2.3. Manutenção e conservação de jardins:

- Acompanhamento técnico periódico;
- Adubação (mineral e orgânica);
- Afofamento do solo nos vasos e jardineiras;
- Análise química do solo;
- Aplicação de produtos químicos, com a devida proteção ambiental de funcionários e pessoas;
- Capinação;
- Coleta e remoção de lixo;
- Condução de trepadeira;
- Controle fitossanitário: programação e execução permanente de prevenção, combate e/ou controle de pragas e doenças específicas a cada espécie vegetal;
- Coroamento em plantas ou colocação de cobertura morta;
- Correção do solo: quantificar carências e excessos que o solo apresente por meio da acidez do solo e deficiências de macro e micronutrientes para aplicação adequada e a racionalização dos insumos agrícolas;
- Corte e recolhimento de galhos condenados ou caídos;
- Cortes de cercas vivas;
- Cultivo e expansão de mudas;
- Desinçamento dos gramados e canteiros;
- Erradicação das plantas invasoras;
- Irrigação com água de reuso;
- Limpeza e reposição de folhagens e flores, com colocação de terra e adubo nos vasos e floreiras;
- Limpeza geral: limpeza de toda a área, com varredura e retirada de folhas, flores e galhos secos, de ervas arrancadas nas capinações e qualquer outro tipo de detrito;
- Ornamentação dos jardins;



- Pequenos acertos de terreno para desvio de águas pluviais, utilizando métodos para conservação do solo;
- Rastelagem e remoção dos restos vegetais, resultantes do corte;
- Recortes específicos de meio fios, calçadas e canteiros;
- Reformulação de canteiro de flores e folhagens;
- Replantio;
- Reposição de terra nos canteiros, vasos e jardineiras;
- Reposição ou troca de pedrisco;
- Roçada;
- Transplante de folhagens e flores existentes; e
- Tratamento das plantas nos vasos internos (poda de limpeza, afofamento do solo, adubação e aplicação de óleo mineral).

2.2.4. Poda de pequena monta (arbustos, cercas vivas e árvores de pequeno porte – ou aquelas cuja altura na fase adulta atinge até 1,8 metros):

- Acompanhamento técnico periódico;
- Coleta e remoção de lixo;
- Condução de trepadeira;
- Controle fitossanitário: programação e execução permanente de prevenção, combate e/ou controle a pragas e doenças específicas a cada espécie vegetal;
- Corte e recolhimento de galhos condenados ou caídos;
- Cortes de cercas vivas;
- Erradicação das plantas invasoras;
- Poda de formação;
- Poda de limitação de crescimento dos arbustos;
- Poda de limpeza; e
- Rastelagem e remoção dos restos vegetais, resultantes do corte.

2.2.5. Manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção

- Capinação;
- Corte e recolhimento de galhos condenados ou caídos;
- Limpeza geral: limpeza de toda a área, com varredura e retirada de folhas, flores e galhos secos, de ervas arrancadas nas capinações e qualquer outro tipo de detrito;
- Remoção, carga, transporte e descarregamento dos materiais, resultante da limpeza geral; e,



- Roçagem de vegetação diversa envolvendo corte manual e/ou mecanizado das áreas.
- 2.3. Toda a remoção, carga, transporte e descarregamento dos materiais resultantes da limpeza geral devem seguir rigorosamente as normas técnicas e legislação que regulamentam a matéria, em especial a NBR 10004:2004.
- 2.3.1. Para os serviços realizados na cidade de São Paulo, observar a Lei Municipal nº 13.478 de 30/12/2002, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 45.668, de 29/12/2004, alterada pelos Decretos Municipais nos 48.251, de 04/04/2007, 46.004, de 29/06/2005, as Leis Municipais nos 14.803, de 26/06/2008 e 14.973, de 11/09/2009 e também os Decretos Municipais nos 51.907, de 05/11/2010, 37.952, de 10/05/99, 46.594, de 03/11/2005, e 54.991, de 02/04/2014.
- 2.4. Caberá ao responsável técnico determinar a correta periodicidade de realização das atividades, observando que:
- 2.4.1. A irrigação deverá ser feita no período da seca. A água utilizada para a irrigação deve ser de reuso, não podendo ser utilizada água tratada proveniente da rede pública de abastecimento.
- 2.4.2. A Contratada deverá empregar somente produtos inseticidas, fungicidas, formicidas, herbicidas, moluscicidas, nematicidas, acaricidas, bactericidas, reguladores de crescimento, abrillantador de folhas e outros produtos de origem química ou biológica para uso em jardinagem amadora de venda direta ao consumidor, aprovados pela ANVISA.
- 2.4.3. O responsável técnico deve determinar a periodicidade correta para a adubação, e o tipo de adubo a ser utilizado, de acordo com as características da área e os resultados obtidos pela análise de solo realizada.

3. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

A Contratada responsabilizar-se-á integralmente pelo serviço a ser prestado nos termos da legislação vigente, pela operacionalização, manutenção e conservação dos jardins, nas dependências do Contratante, destinadas para este fim, observando:

3.1. Condições Gerais:

- a) Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições que culminaram em sua habilitação e qualificação na fase da licitação;
- b) Manter planejamento de esquemas alternativos de trabalho ou planos de contingência para situações emergenciais, tais como: falta d'água e/ou de energia elétrica, quebra de equipamentos, greves e outros, assegurando a manutenção do atendimento adequado;
- c) Designar por escrito, no ato do recebimento da Autorização de Serviços, preposto(s) que tenha(m) poderes para resolução de possíveis ocorrências durante a execução do contrato;
- d) Quando da realização de atividades com produtos químicos controlados, nas áreas escopo dos trabalhos, respeitar a legislação vigente e observar as boas práticas técnica e ambientalmente recomendadas no que tange à qualidade, à quantidade ou à destinação. Essas atividades são de inteira responsabilidade da Contratada, que responderá em seu próprio nome perante os órgãos fiscalizadores;
- e) Disponibilizar insumos suficientes, adequados e necessários para a manutenção das áreas, assim como equipamentos e ferramentas utilizados na execução das atividades objeto deste contrato;
- f) Manter, prioritariamente, os veículos envolvidos indiretamente na execução dos serviços, assim como no apoio e supervisão dos serviços, os classificados como A ou B pelo Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV), considerando-se sua categoria;
- g) Fornecer à Contratante cópia do resultado da análise do solo, sempre que esta atividade for realizada.

3.2. Dependências, instalações físicas, equipamentos e ferramentas:

- a) Manter em perfeitas condições de uso as dependências e os equipamentos vinculados à execução dos serviços, responsabilizando-se por eventuais extravios ou quebras;
- b) Identificar todos os equipamentos, ferramentas e utensílios de sua propriedade, tais como: ferramentas manuais, carrinhos para transporte de materiais, etc., de forma a não serem confundidos com similares de propriedade do Contratante;
- c) Responsabilizar-se pela manutenção preventiva e limpeza dos seus equipamentos e ferramentas;
- d) Executar a manutenção corretiva de seus equipamentos e suas ferramentas,



substituindo-os quando necessário, a fim de garantir a continuidade dos serviços;

- e) Os equipamentos, utensílios e móveis pertencentes ao Contratante, e disponibilizados à Contratada, deverão, ao término do contrato, ser devolvidos em condições de uso;
- f) Providenciar a contagem e a verificação do estado de conservação dos equipamentos, e das instalações, na presença de preposto designado pelo Contratante, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do término do contrato, para possíveis reparos, substituições ou reposições, durante o citado período;
- g) Utilizar as dependências vinculadas à execução do serviço, exclusivamente para atender ao objeto do contrato;
- h) Estabelecer e cobrar o cumprimento de padrões de conduta adequada na utilização dos saneantes, materiais e equipamentos utilizados.

3.3. Do pessoal da contratada:

- a) A Contratada deverá zelar pela administração do seu pessoal, adotando as medidas necessárias ao bom desempenho do serviço;
- b) Manter seu pessoal uniformizado, identificando-os mediante crachás com fotografia recente e provendo-os dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).
- c) Para a execução dos serviços, a Contratada deve manter no local de trabalho o número suficiente e adequado de pessoal operacional, necessário ao exato cumprimento das obrigações assumidas;
- d) Manter como responsável técnico por esses serviços um profissional de nível superior em áreas correlatas ao objeto contratado (engenharia, agronomia, arquitetura, gestão ambiental, biologia, química), devidamente inscrito no Conselho Regional, possa ser acionado a qualquer momento, caso seja necessário;
- e) Todos os funcionários devem ter experiência no exercício de suas funções, o que será comprovado pela apresentação, no ato da assinatura do contrato, da cópia autenticada da carteira de trabalho de cada um deles, na parte que comprova o registro do empregado;
- f) No ato de assinatura do contrato e na data de sua prorrogação, a Contratada deverá apresentar ao Contratante toda documentação hábil para a comprovação dos requisitos obrigatórios ao pessoal contratado, como a Regularidade do Vínculo Empregatício e cópias do contrato de trabalho;
- g) No ato de assinatura do contrato e a cada dispensa ou admissão, a Contratada apresentará ao Contratante a relação de funcionários alocados aos serviços, comunicando imediatamente as alterações no quadro de pessoal;



- h) Cabe à Contratada manter os empregados dentro do padrão de higiene recomendado pela legislação vigente, fornecendo uniformes e equipamentos de proteção individual específicos para o desempenho das funções sem ônus para os mesmos, em conformidade com a Norma do Ministério do Trabalho e Emprego nº 6 (Equipamentos de Proteção Individual), regulamentada pela Portaria nº 3.214, de 08/06/78. Entre os uniformes e equipamentos, destacam-se: aventais, calças, camisas, capas de chuva, botas ou tênis antiderrapantes;
- i) A contratada deverá proceder à avaliação médico-sanitária de seus funcionários, nos termos das normas em vigor, de forma a manter no local de trabalho funcionários com padrão e condição de saúde adequados ao desempenho do serviço, apresentando, quando solicitados, os laudos dos exames de saúde de seus empregados;
- j) Em relação ao pessoal empregado no serviço, a Contratada deverá:
- Controlar a assiduidade e pontualidade do pessoal no serviço, comunicando imediatamente à Administração do Contratante eventuais alterações e atrasos, suprimindo as eventuais ausências, e assegurando-lhes meios de locomoção até o local de trabalho;
 - Fiscalizar e manter adequada conduta do seu pessoal nos setores de atividade e nas dependências do Contratante, fornecendo-lhes o manual de procedimentos contendo instruções acerca de obrigações, atos, atitudes e ações cabíveis e outras a serem evitadas durante o serviço;
 - Responsabilizar-se pela disciplina que seus empregados deverão ter durante suas horas de trabalho e comprometer-se que os mesmos manterão o devido respeito e cortesia, seja no relacionamento entre companheiros, seja no atendimento aos usuários;
 - Substituir imediatamente qualquer empregado, a pedido do Contratante;
 - Manter no local de trabalho um representante como responsável pelos serviços e pelo seu pessoal, o qual responderá às solicitações e contatos junto ao Contratante. Providenciar, ato contínuo a eventuais impedimentos, a efetiva e imediata substituição do mesmo por profissional de experiência equivalente ou superior, conforme previsto na Lei Federal nº 8.666/93;
 - Afixar no recinto do Contratante as escalas de serviço mensal de seus empregados, especificando todas as funções com nomes e respectivos horários;
 - Promover periodicamente treinamentos específicos, teóricos e práticos para toda a equipe de trabalho, abordando, obrigatoriamente, a prevenção de acidentes de trabalho, combate a incêndio e temas relacionados à execução das atividades dos funcionários;
 - Nas atividades diárias, o funcionário da Contratada deverá usar uniforme completo, limpo, passado e identificado com crachá da empresa.



- k) Responsabilizar-se, em caso de greve da categoria (jardineiros), pela manutenção total dos serviços contratados, para que não haja interrupção dos mesmos;
- l) Todas as determinações dadas pelo Gestor do Contrato ao representante citado serão consideradas como dirigidas à Contratada, assim como todas as ações ou omissões desse funcionário que venham a prejudicar a normalidade dos serviços;
- m) Correrão às expensas da Contratada quaisquer exames laboratoriais ou tratamentos necessários aos seus funcionários;
- n) A Contratada deve apresentar mensalmente, junto com a nota fiscal/fatura, os comprovantes de pagamento da folha do pessoal alocado para a execução desse objeto, seus benefícios e encargos.
- o) A Contratada deve comunicar ao Contratante quanto à existência de ações trabalhistas decorrentes da execução do contrato que, direta ou indiretamente, responsabilizem o Contratante em seus processos;
- p) Assumir todas as responsabilidades e tomar as medidas necessárias ao atendimento dos seus empregados acidentados ou com mal súbito;
- q) Cumprir os postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal e as normas internas de segurança, medicina do trabalho e proteção ambiental;
- r) Fornecer obrigatoriamente cesta básica, vale-refeição, vale-transporte e seguro de vida em grupo aos seus empregados envolvidos na prestação dos serviços, bem como demais benefícios estabelecidos na convenção sindical coletiva da categoria na qual o mesmo está enquadrado.
- s) Apresentar, quando solicitado, os comprovantes de pagamentos de benefícios e encargos.
- t) Ministrará aos seus empregados curso para aplicação de saneantes, nos quais serão esclarecidos os riscos desse trabalho, além de ações a serem tomadas para a prevenção de acidentes. Para essa função, fica proibida a contratação de trabalhadores não alfabetizados.
- u) Manter funcionário devidamente capacitado e qualificado para operar máquinas, equipamentos e implementos, em conformidade com a legislação vigente.
- v) A Contratada deve observar a legislação trabalhista, inclusive quanto à jornada de trabalho e outras disposições previstas em normas coletivas da categoria profissional.

3.4. Controle de qualidade dos serviços prestados:

- a) A Contratada deve manter a qualidade e uniformidade do serviço, independentemente das escalas de serviço adotadas.



3.5. Segurança, medicina e meio ambiente do trabalho:

- a) A Contratada deve cumprir e fazer cumprir pelos seus empregados o regulamento interno do Contratante;
- b) Observar as regras de boa técnica e de segurança quanto às ferramentas, mantendo rigoroso controle, de forma a garantir que não seja possível sua utilização para outros fins;
- c) Obedecer na execução e desenvolvimento das atividades, às determinações da Lei Federal nº 6.514, de 22/12/77, regulamentada pela Portaria nº 3.214, de 08/06/78, do Ministério do Trabalho e Emprego, e suas alterações, além de normas e procedimentos internos do Contratante, relativos à engenharia de segurança, medicina e meio ambiente de trabalho, no que couber;
- d) Obedecer a todas as normas aplicáveis definidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego e demais órgãos relacionados;
- e) Apresentar cópia, quando solicitada, dos Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA), contendo, no mínimo, os itens constantes das normas regulamentadoras nºs 7 e 9, respectivamente, da Portaria nº 3.214, de 08/06/78, do Ministério do Trabalho e Emprego, conforme determina a Lei Federal nº 6.514, de 22/12/77;
- f) Assumir total e exclusiva responsabilidade por qualquer ônus ou encargos relacionados com seus empregados na prestação dos serviços objeto do contrato, sejam eles decorrentes da legislação trabalhista, social, previdenciária e/ou ambiental, incluídas as indenizações por acidentes, moléstias ou outras de natureza profissional e/ou ocupacional;
- g) Adotar todas as diretrizes que se fizerem necessárias para minimizar a probabilidade de ocorrência de acidentes envolvendo pessoas, propriedades ou bens do Contratante, da Contratada, ou de terceiros;
- h) Prever a utilização intensiva de equipamentos de proteção individual (EPI) de acordo com as normas e legislação pertinentes aos assuntos, previstas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, devendo também, antes do início dos serviços, apresentar por escrito ao Contratante os EPIs que serão utilizados nos locais, onde o funcionário estará exposto a possíveis riscos de acidente.

3.6. Responsabilidade civil:

- a) A Contratada reconhece que é a única e exclusiva responsável por danos ou prejuízos que vier a causar ao Contratante, coisa, propriedade ou pessoa de terceiros, em decorrência da execução do objeto, ou danos advindos de qualquer comportamento de seus empregados em serviço, correndo às suas expensas, sem quaisquer ônus para o Contratante, ressarcimento ou indenizações que tais danos ou prejuízos possam causar.



3.7. Fornecimento de insumos:

- a) A Contratada deve fornecer os insumos necessários e adequados, em quantidade suficiente para a realização das atividades aqui compreendidas, com exceção das mudas e dos saneantes, cuja responsabilidade de fornecimento é do Contratante.

3.8. Boas práticas ambientais – específicas

3.8.1. Uso racional da água

- a) Contratada se compromete a:
 - Colaborar com as medidas de redução de consumo e uso racional da água. Os encarregados devem atuar como facilitadores das mudanças esperadas com essas medidas, e dos comportamentos de empregados da Contratada;
 - Manter critérios especiais e privilegiados para aquisição e uso de equipamentos e complementos que promovam a redução do consumo de água;
 - Identificar pontos de uso e hábitos/vícios de desperdício de água:
 - Na identificação das atividades de cada ponto de uso, os empregados devem ser treinados e orientados sistematicamente contra hábitos e vícios de desperdício (como não irrigação em época de chuva), sendo conscientizados sobre atitudes preventivas;
 - Em relação ao uso adequado de água, devem ser adotados procedimentos corretos, que utilizam a água com economia, sem desperdício e sem deixar de garantir a adequada higienização do ambiente, de utensílios, e dos empregados.

3.8.2. Eficiência energética

- a) A aquisição de equipamentos consumidores de energia deverá ser realizada de modo que o bem a ser adquirido apresente o melhor desempenho sob o ponto de vista de eficiência energética (artigo 8º do Decreto Estadual nº 45.765, de 20/04/2001);
- b) Devem ser verificados, na aquisição dos equipamentos, quando possível, o selo do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL) e o selo do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO);
- c) Manter critérios especiais e privilegiados para aquisição de produtos e equipamentos que apresentem eficiência energética e redução de consumo;
- d) Desligar as luzes dos ambientes não ocupados e acender apenas as luzes necessárias, quando pertinente;

- e) Comunicar ao gestor do Contrato sobre equipamentos com mau funcionamento ou danificados, como lâmpadas queimadas ou piscando, zumbido excessivo em reatores de luminárias e mau funcionamento de instalações energizadas;
- f) Sugerir ao Contratante, locais e medidas que tenham a possibilidade de redução do consumo de energia, tais como: desligamento de sistemas de iluminação, instalação de interruptores, instalação de sensores de presença, rebaixamento de luminárias, entre outros;
- g) Realizar verificações e, se for o caso, manutenções periódicas nos aparelhos elétricos, extensões, entre outros. Evitar ao máximo o uso de extensões elétricas;
- h) Repassar a seus empregados todas as orientações referentes à redução do consumo de energia fornecidas pelo Contratante;
- i) A Contratada deve desenvolver, junto a seus empregados, programas de racionalização do uso de energia.

3.8.3. Programa de coleta seletiva de resíduos sólidos

- a) Caso já implantado nas áreas do Contratante, a Contratada deve colaborar de forma efetiva no desenvolvimento diário das atividades do programa interno de separação de resíduos sólidos em recipientes para coleta seletiva nas cores internacionalmente identificadas, conforme Resolução CONAMA nº 275 de 25/04/01;
- b) Quando implantado pelo Contratante o Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos, a Contratada deverá observar as seguintes regras:

- **MATERIAIS NÃO RECICLÁVEIS**

São todos os materiais que ainda não apresentam técnicas de reaproveitamento e são denominados REJEITOS, como: lixo de banheiro (papel higiênico e lenço de papel); cerâmicas, pratos, vidros pirex e similares; trapos e roupas sujas; toco de cigarro; cinza e ciscos (segregados e acondicionados separadamente para destinação adequada); acrílico; lâmpadas fluorescentes (acondicionadas em separado); papéis plastificados, metalizados ou parafinados; papel carbono e fotografias; fitas e etiquetas adesivas; copos descartáveis de papel; espelhos, vidros planos, cristais; e pilhas (acondicionadas em separado e enviadas para o fabricante).



▪ MATERIAIS RECICLÁVEIS

Para os materiais secos recicláveis, deverá ser seguida a padronização internacional para a identificação, por cores, nos recipientes coletores adequados, a serem disponibilizados pelo Contratante:

- Vidro (recipiente verde);
 - Papéis secos (recipiente azul);
 - Metais (recipiente amarelo);
 - Plástico (recipiente vermelho);
 - Lixo não reciclável (recipiente branco).
- c) Quando implantadas pelo Contratante operações de compostagem/fabricação de adubo orgânico, a Contratada deverá separar os resíduos orgânicos e encaminhá-los posteriormente para as referidas operações, de modo a evitar a sua disposição em aterro sanitário.
- d) Otimizar a utilização dos sacos de lixo, adequando sua disponibilização quanto à capacidade e à necessidade, e esgotando dentro do bom senso e da razoabilidade o seu volume útil de acondicionamento, objetivando a redução da destinação de resíduos sólidos.

3.8.4. Produtos biodegradáveis

- a) Manter critérios especiais e privilegiados para aquisição e uso de produtos biodegradáveis;
- b) Utilizar racionalmente os saneantes domissanitários cuja aplicação nos serviços deverá observar regra basilar de menor toxicidade, livre de corantes e redução drástica de hipoclorito de sódio;
- c) Observar rigorosamente, quando da aplicação e/ou manipulação de detergentes e seus congêneres, no que se refere ao atendimento das prescrições do artigo 44 da Lei Federal nº 6.360, de 23/09/76, e do Decreto Federal nº 8.077, de 14/08/13, as prescrições da Resolução ANVISA nº 40, de 5 de junho de 2008, cujos itens de controle e fiscalização por parte das autoridades sanitárias e do Contratante são os Anexos da referida Resolução: ANEXO I – Tipos/Categorias de produtos de limpeza e afins; ANEXO II – Rotulagem para produtos de limpeza e afins. Em conformidade com a Lei Federal nº 13.236, de 29/12/15, não deverá ser utilizada embalagem que possa induzir trocas indesejadas ou erros na dispensação, no uso ou na administração desses produtos.



3.8.5. Controle de poluição sonora

- a) Para os equipamentos utilizados que gerem ruído no seu funcionamento, cabe à Contratada observar a necessidade de Selo Ruído como forma de indicação do nível de potência sonora, medido em decibel – dB (A), conforme Resolução CONAMA nº 020, de 07/12/94, em face do ruído excessivo causar prejuízo às saúdes física e mental, afetando particularmente a audição. A utilização de tecnologias adequadas e conhecidas permite atender às necessidades de redução de níveis de ruído.

4. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO CONTRATANTE

- 4.1. Indicar, formalmente, o gestor/fiscal para acompanhamento da execução contratual;
- 4.2. Disponibilizar à Contratada suas dependências e instalações para a execução dos serviços do objeto contratado;
- 4.3. Disponibilizar à Contratada os equipamentos e utensílios de sua propriedade, que poderão ser utilizados na execução dos serviços, conforme relacionados no item 7.2;
- 4.4. Encaminhar, para liberação de pagamento, as faturas aprovadas pela prestação de serviços;
- 4.5. Acompanhar e garantir que as normas de segurança sejam respeitadas na aplicação de saneantes;
- 4.6. Fornecer instruções detalhadas sobre os serviços de manutenção e conservação de jardins a serem realizados, assim como esclarecer dúvidas surgidas durante a execução;
- 4.7. Fornecer mudas e saneantes, quando necessário, adequados e em quantidade suficiente para a realização das atividades aqui compreendidas.

5. HORÁRIO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

- 5.1. Os serviços serão executados em horários que não interfiram nas atividades normais do Contratante.

6. FISCALIZAÇÃO/CONTROLE DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

- 6.1. Ao Contratante, por intermédio do gestor/fiscal, é assegurada a gestão e/ou fiscalização dos serviços contratados, de forma a acompanhar a execução contratual, cabendo a ele:



- a) Exercer a fiscalização dos serviços contratados, observando, por exemplo, o cumprimento dos horários, e a compatibilidade com o cronograma de trabalho estabelecidos; de modo a assegurar a efetiva execução do escopo contratado,
 - b) Registrar ocorrências na execução do objeto contratado, indicando e aplicando as eventuais multas, penalidades e sanções por inadimplemento contratual;
 - c) Realizar avaliação periódica das atividades desenvolvidas pela Contratada, utilizando-se da ferramenta constante do Apêndice deste caderno; e
 - d) Aprovar as faturas de prestação de serviços somente dos serviços efetivamente aceitos.
- 6.2. A fiscalização do Contratante terá, a qualquer tempo, acesso a todas as dependências vinculadas à execução dos serviços contratados, podendo verificar as condições de higiene e de conservação das dependências, equipamentos e utensílios utilizados;
- 6.3. A fiscalização dos serviços pelo Contratante não exclui nem diminui a completa responsabilidade da Contratada por qualquer inobservância ou omissão à legislação vigente e às cláusulas contratuais.

7. CARACTERÍSTICAS DA(S) UNIDADE(S) ATENDIDA(S)

Serão consideradas as seguintes características específicas de atendimento:

7.1. Local, endereço e contato da unidade

| Unidade | Endereço | Cidade | Telefone Contato |
|---------|----------|--------|------------------|
| | | | |

7.2. Dependências, equipamentos e utensílios disponíveis

a) Dependências

| Unidade | Cidade | Área disponível (m²) |
|---------|--------|----------------------|
| | | |

b) Relação de equipamentos existentes nas dependências

| Unidade | Cidade | Equipamentos Disponíveis |
|---------|--------|--------------------------|
| | | |



CAPÍTULO II

Valores Referenciais

CAPÍTULO II – VALORES REFERENCIAIS

1. RESUMO – VALORES REFERENCIAIS

Os valores referenciais mensais das atividades de manutenção e conservação de jardins, na base de referência janeiro/2018 estão apresentados no quadro abaixo. A unidade de medida utilizada é o m² para padronização das contratações objeto deste volume, no âmbito do Estado de São Paulo.

Quadro 1: Estimativa dos preços referenciais (R\$/m²) e (R\$/ha), segundo o tipo de serviço executado

| Serviço | Valor unitário (R\$/m ²) | Valor unitário (R\$/ha) |
|---|--------------------------------------|-------------------------|
| Manutenção e conservação de gramados em área plana | 2,18 | 21.837,76 |
| Manutenção e conservação de gramados em área de talude | 2,29 | 22.917,15 |
| Manutenção e conservação de jardins | 0,77 | 7.666,83 |
| Poda de pequena monta* | 0,59 | 5.944,57 |
| Manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção | 0,49 | 4.948,52 |

* Para a poda de pequena monta em árvores de pequeno porte – ou aquelas cuja altura na fase adulta atinge até 1,8 metros – a medição em metros quadrados pode ser realizada pela área da projeção da sombra de sua copa no solo.

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

Observação: A diferença entre os valores apurados para o metro quadrado (m²) e o hectare (ha) deve-se à quantidade de casas decimais utilizadas para efeito de cálculos. Sendo que, para a composição de cálculos, foram utilizadas quatro casas decimais.

2. RESUMO DA COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS

As estruturas de custos para os cinco serviços de manutenção e conservação de jardins contemplados neste a caderno, considerando as principais rubricas, estão apresentados no Quadro 2. O valor referencial unitário leva em consideração os Benefícios e Despesas Indiretas (BDI), que serão apresentados no Capítulo IV deste documento.



Quadro 2: Composição dos preços referenciais, segundo o tipo de serviço executado

| Rubricas de custo | Manutenção e conservação de gramados em área plana | Manutenção e conservação de gramados em área de talude | Manutenção e conservação de jardins | Poda de pequena monta | Manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção |
|--|--|--|-------------------------------------|-----------------------|---|
| Produtividade (m²): | 5.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 6.000 |
| Custo com mão de obra | R\$ 0,3811 | R\$ 0,4451 | R\$ 0,4443 | R\$ 0,3823 | R\$ 0,3192 |
| Custo com ferramentas | R\$ 0,0009 | R\$ 0,0009 | R\$ 0,0028 | R\$ 0,0014 | R\$ 0,0014 |
| Custo com equipamentos | R\$ 0,0002 | R\$ 0,0005 | R\$ 0,0004 | R\$ 0,0004 | R\$ 0,0002 |
| Custo com insumos | R\$ 1,2562 | R\$ 1,2651 | R\$ 0,1297 | R\$ 0,0629 | R\$ 0,0429 |
| Custo com EPCs | R\$ 0,0125 | R\$ 0,0209 | R\$ 0,0024 | R\$ 0,0024 | R\$ 0,0104 |
| Custo parcial | R\$ 1,6509 | R\$ 1,7325 | R\$ 0,5796 | R\$ 0,4494 | R\$ 0,3741 |
| BDI adotado: | 32,28% | | | | |
| Valor referencial unitário (R\$/m²) | R\$ 2,18 | R\$ 2,29 | R\$ 0,77 | R\$ 0,59 | R\$ 0,49 |
| Valor referencial unitário (R\$/ha) | R\$ 21.837,76 | R\$ 22.917,15 | R\$ 7.666,83 | R\$ 5.944,57 | R\$ 4.948,52 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

3. DEMONSTRATIVO DE CÁLCULO DOS CUSTOS E PREÇOS UNITÁRIOS

3.1. Cálculo de Mão de Obra

Os custos de mão de obra consideram salário, encargos sociais e trabalhistas, benefícios, uniformes e EPIs. Todas as categorias com participação direta na prestação dos serviços de manutenção e conservação de jardins estão contempladas nestes custos e estão baseadas nas Convenções Coletivas de Trabalhos (CCTs) aderentes a cada categoria, para a cidade de São Paulo, assim definidos:

Quadro 3: Categorias consideradas nos custos de mão de obra e suas respectivas convenções coletivas de trabalho

| Categorias | Convenções Coletivas de Trabalhos |
|--------------------------------------|--|
| Jardineiro | Patronal: SINDVERDE Laboral: SIEMACO-SP |
| Ajudante de jardinagem | |
| Encarregado | |
| Operador de roçadeira ou microtrator | |
| Responsável técnico | Piso Salarial Patronal: SINAECO Laboral: SEESP |

SINDVERDE: Sindicato das Empresas de Manutenção e Execução de Áreas Verdes Públicas e Privadas do Estado de São Paulo**SIEMACO-SP:** Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo**SINAECO:** Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva**SEESP:** Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

Os quadros abaixo apresentam os custos destes cargos/funções, com diferenciação para área de taludes.



Quadro 4: Custos de mão de obra – Jardineiro

| Discriminação dos Custos | Escala: | 44 Horas |
|---|---------------------|----------------------------|
| | Turno: | Diurno |
| | Natureza do posto: | Com insalubridade 20% |
| | Qtd. funcionários: | 1 |
| | Jardineiro (R\$) | Jardineiro - Taludes (R\$) |
| Composição da Remuneração | R\$ 1.399,14 | R\$ 1.399,14 |
| Salário-base | R\$ 1.164,33 | R\$ 1.164,33 |
| Adicional de insalubridade | R\$ 232,87 | R\$ 232,87 |
| Dia da categoria - 16 de maio | R\$ 1,94 | R\$ 1,94 |
| Benefícios Mensais e Diários | R\$ 620,05 | R\$ 620,05 |
| Vale-transporte | R\$ 117,59 | R\$ 117,59 |
| Custo mensal | R\$ 199,44 | R\$ 199,44 |
| Parcela do trabalhador | -R\$ 69,86 | -R\$ 69,86 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 11,99 | -R\$ 11,99 |
| Vale-refeição | R\$ 239,36 | R\$ 239,36 |
| Custo mensal | R\$ 263,76 | R\$ 263,76 |
| Parcela do trabalhador | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 24,40 | -R\$ 24,40 |
| Cesta básica | R\$ 239,32 | R\$ 239,32 |
| Custo com cesta básica | R\$ 263,71 | R\$ 263,71 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 24,39 | -R\$ 24,39 |
| Benefício Social Familiar | R\$ 8,04 | R\$ 8,04 |
| Custo do benefício social familiar | R\$ 8,86 | R\$ 8,86 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 0,82 | -R\$ 0,82 |
| Auxílio creche | R\$ 2,09 | R\$ 2,09 |
| Seguro de vida | R\$ 4,39 | R\$ 4,39 |
| Custo do seguro de vida | R\$ 5,10 | R\$ 5,10 |
| Parcela do trabalhador | -R\$ 0,26 | -R\$ 0,26 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 0,45 | -R\$ 0,45 |
| Norma Regulamentadora Nº 07 | R\$ 9,26 | R\$ 9,26 |
| Insumos Diversos | R\$ 141,80 | R\$ 148,22 |
| Uniforme | R\$ 43,39 | R\$ 43,39 |
| Custo mensal | R\$ 47,81 | R\$ 47,81 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 4,42 | -R\$ 4,42 |
| Equipamentos de proteção individual | R\$ 98,41 | R\$ 104,83 |
| Custo mensal | R\$ 108,44 | R\$ 115,52 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 10,03 | -R\$ 10,69 |
| Encargos Sociais e Trabalhistas - 74,7098% | R\$ 1.045,29 | R\$ 1.045,29 |
| Encargos previdenciários e FGTS | R\$ 514,88 | R\$ 514,88 |
| 13º Salário + Adicional de férias | R\$ 212,67 | R\$ 212,67 |
| Afastamento maternidade | R\$ 1,33 | R\$ 1,33 |
| Custo de reposição do profissional ausente | R\$ 208,86 | R\$ 208,86 |
| Custo de rescisão | R\$ 92,22 | R\$ 92,22 |
| Outros* | R\$ 15,33 | R\$ 15,33 |
| Total do Posto | R\$ 3.206,28 | R\$ 3.212,70 |

*Informação detalhada no tópico dos Encargos Sociais, Grupo E - Aprovisionamento de Casos Especiais (exceto incidência do Grupo A sobre licença maternidade).

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18



Quadro 5: Custos de mão de obra – Ajudante de jardinagem

| Discriminação dos Custos | Escala: | 44 Horas |
|---|----------------------|--------------------------------|
| | Turno: | Diurno |
| | Natureza do posto: | Com insalubridade 20% |
| | Qtd. funcionários: | 1 |
| | Aj. Jardinagem (R\$) | Aj. Jardinagem - Taludes (R\$) |
| Composição da Remuneração | R\$ 1.335,15 | R\$ 1.335,15 |
| Salário-base | R\$ 1.111,08 | R\$ 1.111,08 |
| Adicional de insalubridade | R\$ 222,22 | R\$ 222,22 |
| Dia da categoria - 16 de maio | R\$ 1,85 | R\$ 1,85 |
| Benefícios Mensais e Diários | R\$ 622,96 | R\$ 622,96 |
| Vale-transporte | R\$ 120,50 | R\$ 120,50 |
| Custo mensal | R\$ 199,44 | R\$ 199,44 |
| Parcela do trabalhador | -R\$ 66,66 | -R\$ 66,66 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 12,28 | -R\$ 12,28 |
| Vale-refeição | R\$ 239,36 | R\$ 239,36 |
| Custo mensal | R\$ 263,76 | R\$ 263,76 |
| Parcela do trabalhador | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 24,40 | -R\$ 24,40 |
| Cesta básica | R\$ 239,32 | R\$ 239,32 |
| Custo com cesta básica | R\$ 263,71 | R\$ 263,71 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 24,39 | -R\$ 24,39 |
| Benefício Social Familiar | R\$ 8,04 | R\$ 8,04 |
| Custo do benefício social familiar | R\$ 8,86 | R\$ 8,86 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 0,82 | -R\$ 0,82 |
| Auxílio creche | R\$ 2,09 | R\$ 2,09 |
| Seguro de vida | R\$ 4,39 | R\$ 4,39 |
| Custo do seguro de vida | R\$ 5,10 | R\$ 5,10 |
| Parcela do trabalhador | -R\$ 0,26 | -R\$ 0,26 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 0,45 | -R\$ 0,45 |
| Norma Regulamentadora N° 07 | R\$ 9,26 | R\$ 9,26 |
| Insumos Diversos | R\$ 141,80 | R\$ 148,22 |
| Uniforme | R\$ 43,39 | R\$ 43,39 |
| Custo mensal | R\$ 47,81 | R\$ 47,81 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 4,42 | -R\$ 4,42 |
| Equipamentos de proteção individual | R\$ 98,41 | R\$ 104,83 |
| Custo mensal | R\$ 108,44 | R\$ 115,52 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 10,03 | -R\$ 10,69 |
| Encargos Sociais e Trabalhistas - 74,7098% | R\$ 997,49 | R\$ 997,49 |
| Encargos previdenciários e FGTS | R\$ 491,34 | R\$ 491,34 |
| 13º Salário + Adicional de férias | R\$ 202,94 | R\$ 202,94 |
| Afastamento maternidade | R\$ 1,27 | R\$ 1,27 |
| Custo de reposição do profissional ausente | R\$ 199,31 | R\$ 199,31 |
| Custo de rescisão | R\$ 88,00 | R\$ 88,00 |
| Outros* | R\$ 14,63 | R\$ 14,63 |
| Total do Posto | R\$ 3.097,40 | R\$ 3.103,82 |

*Informação detalhada no tópico dos Encargos Sociais, Grupo E - Aprovisionamento de Casos Especiais (exceto incidência do Grupo A sobre licença maternidade).

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18



Quadro 6: Custos de mão de obra – Encarregado

| Discriminação dos Custos | Escala: | 44 Horas |
|---|---------------------|-----------------------------|
| | Turno: | Diurno |
| | Natureza do posto: | Com insalubridade 20% |
| | Qtd. funcionários: | 1 |
| | Encarregado (R\$) | Encarregado - Taludes (R\$) |
| Composição da Remuneração | R\$ 1.515,73 | R\$ 1.515,73 |
| Salário-base | R\$ 1.280,76 | R\$ 1.280,76 |
| Adicional de insalubridade | R\$ 232,87 | R\$ 232,87 |
| Dia da categoria - 16 de maio | R\$ 2,10 | R\$ 2,10 |
| Benefícios Mensais e Diários | R\$ 620,05 | R\$ 620,05 |
| Vale-transporte | R\$ 117,59 | R\$ 117,59 |
| Custo mensal | R\$ 199,44 | R\$ 199,44 |
| Parcela do trabalhador | -R\$ 69,86 | -R\$ 69,86 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 11,99 | -R\$ 11,99 |
| Vale-refeição | R\$ 239,36 | R\$ 239,36 |
| Custo mensal | R\$ 263,76 | R\$ 263,76 |
| Parcela do trabalhador | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 24,40 | -R\$ 24,40 |
| Cesta básica | R\$ 239,32 | R\$ 239,32 |
| Custo com cesta básica | R\$ 263,71 | R\$ 263,71 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 24,39 | -R\$ 24,39 |
| Benefício Social Familiar | R\$ 8,04 | R\$ 8,04 |
| Custo do benefício social familiar | R\$ 8,86 | R\$ 8,86 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 0,82 | -R\$ 0,82 |
| Auxílio creche | R\$ 2,09 | R\$ 2,09 |
| Seguro de vida | R\$ 4,39 | R\$ 4,39 |
| Custo do seguro de vida | R\$ 5,10 | R\$ 5,10 |
| Parcela do trabalhador | -R\$ 0,26 | -R\$ 0,26 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 0,45 | -R\$ 0,45 |
| Norma Regulamentadora N° 07 | R\$ 9,26 | R\$ 9,26 |
| Insumos Diversos | R\$ 141,80 | R\$ 148,22 |
| Uniforme | R\$ 43,39 | R\$ 43,39 |
| Custo mensal | R\$ 47,81 | R\$ 47,81 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 4,42 | -R\$ 4,42 |
| Equipamentos de proteção individual | R\$ 98,41 | R\$ 104,83 |
| Custo mensal | R\$ 108,44 | R\$ 115,52 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 10,03 | -R\$ 10,69 |
| Encargos Sociais e Trabalhistas - 74,7098% | R\$ 1.132,39 | R\$ 1.132,39 |
| Encargos previdenciários e FGTS | R\$ 557,79 | R\$ 557,79 |
| 13º Salário + Adicional de férias | R\$ 230,39 | R\$ 230,39 |
| Afastamento maternidade | R\$ 1,44 | R\$ 1,44 |
| Custo de reposição do profissional ausente | R\$ 226,26 | R\$ 226,26 |
| Custo de rescisão | R\$ 99,90 | R\$ 99,90 |
| Outros* | R\$ 16,61 | R\$ 16,61 |
| Total do Posto/mês | R\$ 3.409,97 | R\$ 3.416,39 |

*Informação detalhada no tópico dos Encargos Sociais, Grupo E - Aprovisionamento de Casos Especiais (exceto incidência do Grupo A sobre licença maternidade).

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18



Quadro 7: Custos de mão de obra – Operador de roçadeira ou microtrator

| Discriminação dos Custos | Escala: | 44 Horas |
|---|--|--|
| | Turno: | Diurno |
| | Natureza do posto: | Com insalubridade 20% |
| | Qtd. funcionários: | 1 |
| | Operador de Roçadeira/Micro Trator (R\$) | Operador de Roçadeira/Micro Trator - Taludes (R\$) |
| Composição da Remuneração | R\$ 1.366,98 | R\$ 1.366,98 |
| Salário-base | R\$ 1.137,57 | R\$ 1.137,57 |
| Adicional de insalubridade | R\$ 227,51 | R\$ 227,51 |
| Dia da categoria - 16 de maio | R\$ 1,90 | R\$ 1,90 |
| Benefícios Mensais e Diários | R\$ 621,51 | R\$ 621,51 |
| Vale-transporte | R\$ 119,05 | R\$ 119,05 |
| Custo mensal | R\$ 199,44 | R\$ 199,44 |
| Parcela do trabalhador | -R\$ 68,25 | -R\$ 68,25 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 12,14 | -R\$ 12,14 |
| Vale-refeição | R\$ 239,36 | R\$ 239,36 |
| Custo mensal | R\$ 263,76 | R\$ 263,76 |
| Parcela do trabalhador | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 24,40 | -R\$ 24,40 |
| Cesta básica | R\$ 239,32 | R\$ 239,32 |
| Custo com cesta básica | R\$ 263,71 | R\$ 263,71 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 24,39 | -R\$ 24,39 |
| Benefício Social Familiar | R\$ 8,04 | R\$ 8,04 |
| Custo do benefício social familiar | R\$ 8,86 | R\$ 8,86 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 0,82 | -R\$ 0,82 |
| Auxílio creche | R\$ 2,09 | R\$ 2,09 |
| Seguro de vida | R\$ 4,39 | R\$ 4,39 |
| Custo do seguro de vida | R\$ 5,10 | R\$ 5,10 |
| Parcela do trabalhador | -R\$ 0,26 | -R\$ 0,26 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 0,45 | -R\$ 0,45 |
| Norma Regulamentadora N° 07 | R\$ 9,26 | R\$ 9,26 |
| Insumos Diversos | R\$ 141,80 | R\$ 148,22 |
| Uniforme | R\$ 43,39 | R\$ 43,39 |
| Custo mensal | R\$ 47,81 | R\$ 47,81 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 4,42 | -R\$ 4,42 |
| Equipamentos de proteção individual | R\$ 98,41 | R\$ 104,83 |
| Custo mensal | R\$ 108,44 | R\$ 115,52 |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 10,03 | -R\$ 10,69 |
| Encargos Sociais e Trabalhistas - 74,7098% | R\$ 1.021,27 | R\$ 1.021,27 |
| Encargos previdenciários e FGTS | R\$ 503,05 | R\$ 503,05 |
| 13º Salário + Adicional de férias | R\$ 207,78 | R\$ 207,78 |
| Afastamento maternidade | R\$ 1,30 | R\$ 1,30 |
| Custo de reposição do profissional ausente | R\$ 204,06 | R\$ 204,06 |
| Custo de rescisão | R\$ 90,10 | R\$ 90,10 |
| Outros* | R\$ 14,98 | R\$ 14,98 |
| Total do Posto | R\$ 3.151,56 | R\$ 3.157,98 |

*Informação detalhada no tópico dos Encargos Sociais, Grupo E - Aprovisionamento de Casos Especiais (exceto incidência do Grupo A sobre licença maternidade).

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18



Quadro 8: Custos de mão de obra – Responsável técnico

| Discriminação dos Custos | Escala: | 44 Horas |
|---|----------------------|-------------------|
| | Turno: | Diurno |
| | Natureza do posto: | Sem insalubridade |
| | Qtd. funcionários: | 1 |
| Valores expressos em Reais (R\$) | | |
| Composição da Remuneração | R\$ 7.842,56 | 55,21% |
| Salário-base | R\$ 7.842,56 | 55,21% |
| Adicional de insalubridade | R\$ 0,00 | 0,00% |
| Dia da categoria - 16 de maio | R\$ 0,00 | 0,00% |
| Benefícios Mensais e Diários | R\$ 502,46 | 3,54% |
| Vale-refeição | R\$ 239,36 | 1,69% |
| Custo mensal | R\$ 263,76 | |
| Parcela do trabalhador | R\$ 0,00 | |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 24,40 | |
| Cesta básica | R\$ 239,32 | 1,68% |
| Custo com cesta básica | R\$ 263,71 | |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 24,39 | |
| Benefício Social Familiar | R\$ 8,04 | 0,06% |
| Custo do benefício social familiar | R\$ 8,86 | |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 0,82 | |
| Auxílio creche | R\$ 2,09 | 0,01% |
| Seguro de vida | R\$ 4,39 | 0,03% |
| Custo do seguro de vida | R\$ 5,10 | |
| Parcela do trabalhador | -R\$ 0,26 | |
| Crédito PIS/COFINS | -R\$ 0,45 | |
| Norma Regulamentadora Nº 07 | R\$ 9,26 | 0,07% |
| Insumos Diversos | R\$ 0,0001 | 0,00% |
| Ferramentas | R\$ 0,0001 | 0,00% |
| Custo mensal | R\$ 0,0001 | |
| Encargos Sociais e Trabalhistas - 74,7098% | R\$ 5.859,16 | 41,25% |
| Encargos previdenciários e FGTS | R\$ 2.886,06 | 20,32% |
| 13º Salário + Adicional de férias | R\$ 1.192,07 | 8,39% |
| Afastamento maternidade | R\$ 7,45 | 0,05% |
| Custo de reposição do profissional ausente | R\$ 1.170,72 | 8,24% |
| Custo de rescisão | R\$ 516,90 | 3,64% |
| Outros* | R\$ 85,96 | 0,61% |
| Total do Posto | R\$ 14.204,18 | 100,00% |
| Carga horária efetivamente trabalhada | 182,82 | |
| Custo da hora | R\$ 77,69 | |
| Horas previstas/mês | 8 | |
| Custo parcial do posto | R\$ 621,52 | |
| BDI | 32,28% | |
| Total do Posto/mês | R\$ 822,13 | |

*Informação detalhada no tópico dos Encargos Sociais, Grupo E - Aprovisionamento de Casos Especiais (exceto incidência do Grupo A sobre licença maternidade).

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18



3.2. Dimensionamento de Mão de Obra¹

Para efeito de cálculo, adotou-se uma área total de 50.000m².

a) Manutenção e conservação de gramados em área plana

Quadro 9: Custo mensal (R\$) de pessoal para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área plana

| Cargo | Proporção de MO | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|--|-----------------|--------------------|----------------------------|
| Jardineiro | 1 | R\$ 3.206,28 | R\$ 0,0641 |
| Jardineiro taludes | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Ajudante de jardinagem | 3 | R\$ 9.292,20 | R\$ 0,1858 |
| Ajudante de jardinagem – taludes | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Encarregado | 1 | R\$ 3.409,97 | R\$ 0,0682 |
| Encarregado – taludes | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Operador de roçadeira ou microtrator | 1 | R\$ 3.151,56 | R\$ 0,0630 |
| Operador de roçadeira ou microtrator – taludes | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,3811 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

b) Manutenção e conservação de gramados em área de talude

Quadro 10: Custo mensal (R\$) de pessoal para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área de talude

| Cargo | Proporção de MO | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|--|-----------------|--------------------|----------------------------|
| Jardineiro | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Jardineiro taludes | 1 | R\$ 3.212,70 | R\$ 0,0643 |
| Ajudante de jardinagem | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Ajudante de jardinagem – taludes | 3 | R\$ 9.311,46 | R\$ 0,1862 |
| Encarregado | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Encarregado – taludes | 1 | R\$ 3.416,39 | R\$ 0,0683 |
| Operador de roçadeira ou microtrator | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Operador de roçadeira ou microtrator – taludes | 2 | R\$ 6.315,96 | R\$ 0,1263 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,4451 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

¹ Para efeito de cálculo, adotou-se uma área total de 50.000 m².



c) Manutenção e conservação de jardins

Quadro 11: Custo mensal (R\$) de pessoal para prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins

| Cargo | Proporção de MO | Custo mensal (R\$) | Custo/m² (R\$) |
|--|-----------------|--------------------|-------------------|
| Jardineiro | 2 | R\$ 6.412,56 | R\$ 0,1283 |
| Jardineiro taludes | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Ajudante de jardinagem | 4 | R\$ 12.389,60 | R\$ 0,2478 |
| Ajudante de jardinagem – taludes | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Encarregado | 1 | R\$ 3.409,97 | R\$ 0,0682 |
| Encarregado – taludes | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Operador de roçadeira ou microtrator | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Operador de roçadeira ou microtrator – taludes | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,4443 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

d) Poda de pequena monta

Quadro 12: Custo mensal (R\$) de pessoal para prestação de serviço de poda de pequena monta

| Cargo | Proporção de MO | Custo mensal (R\$) | Custo/m² (R\$) |
|--|-----------------|--------------------|-------------------|
| Jardineiro | 2 | R\$ 6.412,56 | R\$ 0,1283 |
| Jardineiro taludes | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Ajudante de jardinagem | 3 | R\$ 9.292,20 | R\$ 0,1858 |
| Ajudante de jardinagem – taludes | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Encarregado | 1 | R\$ 3.409,97 | R\$ 0,0682 |
| Encarregado – taludes | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Operador de roçadeira ou microtrator | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Operador de roçadeira ou microtrator – taludes | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,3823 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

e) Manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção

Quadro 13: Custo mensal (R\$) de pessoal para prestação de serviço de manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção

| Cargo | Proporção de MO | Custo mensal (R\$) | Custo/m² (R\$) |
|--|-----------------|--------------------|-------------------|
| Jardineiro | 1 | R\$ 3.206,28 | R\$ 0,0641 |
| Jardineiro taludes | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Ajudante de jardinagem | 2 | R\$ 6.194,80 | R\$ 0,1239 |
| Ajudante de jardinagem – taludes | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Encarregado | 1 | R\$ 3.409,97 | R\$ 0,0682 |
| Encarregado – taludes | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Operador de roçadeira ou microtrator | 1 | R\$ 3.151,56 | R\$ 0,0630 |
| Operador de roçadeira ou microtrator – taludes | 0 | R\$ 0,00 | R\$ 0,0000 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,3192 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18



3.3. Custos com Ferramentas

Quadro 14: Ferramentas necessárias para prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins

| Itens | Unidade | Valor Unitário (R\$) | Vida útil (meses) | Valor mensal (R\$) | Crédito PIS/COFINS (R\$) | Total mensal (R\$) |
|--|---------|----------------------|-------------------|--------------------|--------------------------|--------------------|
| | | | | | 9,25% | |
| Alfanje com cabo | unidade | 174,9103 | 60 | 2,9152 | -0,2697 | 2,6455 |
| Alicate | unidade | 33,3714 | 60 | 0,5562 | -0,0514 | 0,5048 |
| Alicate de poda | unidade | 58,1333 | 60 | 0,9689 | -0,0896 | 0,8793 |
| Arco de serra manual | unidade | 22,6780 | 60 | 0,3780 | -0,0350 | 0,3430 |
| Arrancador de inço/despraguejador/firmino | unidade | 5,5800 | 60 | 0,0930 | -0,0086 | 0,0844 |
| Bombona | unidade | 45,6367 | 60 | 0,7606 | -0,0704 | 0,6902 |
| Caixa de ferramentas | unidade | 68,7500 | 60 | 1,1458 | -0,1060 | 1,0398 |
| Carriola com pneu e câmara até 55l | unidade | 122,6175 | 60 | 2,0436 | -0,1890 | 1,8546 |
| Cavadeira com cabo | unidade | 61,7180 | 60 | 1,0286 | -0,0951 | 0,9335 |
| Chibanca | unidade | 50,1940 | 60 | 0,8366 | -0,0774 | 0,7592 |
| Enxada larga | unidade | 34,9383 | 60 | 0,5823 | -0,0539 | 0,5284 |
| Enxada 2,0l | unidade | 36,7717 | 60 | 0,6129 | -0,0567 | 0,5562 |
| Enxadinha | unidade | 19,3083 | 60 | 0,3218 | -0,0298 | 0,2920 |
| Escada | unidade | 185,5280 | 60 | 3,0921 | -0,2860 | 2,8061 |
| Facão para mato 18" | unidade | 33,4100 | 60 | 0,5568 | -0,0515 | 0,5053 |
| Foice roçadeira (monta) | unidade | 27,7575 | 60 | 0,4626 | -0,0428 | 0,4198 |
| Garfo para terra | unidade | 7,0583 | 60 | 0,1176 | -0,0109 | 0,1067 |
| Grosa meia cana 10" – cabo injetado em polipropileno | unidade | 29,4840 | 60 | 0,4914 | -0,0455 | 0,4459 |
| Lima achatada 8" | unidade | 23,1600 | 60 | 0,3860 | -0,0357 | 0,3503 |
| Machadinha | unidade | 19,2260 | 60 | 0,3204 | -0,0296 | 0,2908 |
| Martelo tipo unha | unidade | 19,9833 | 60 | 0,3331 | -0,0308 | 0,3023 |
| Pá de bico nº 3 | unidade | 24,0375 | 60 | 0,4006 | -0,0371 | 0,3635 |
| Pazinha estreita | unidade | 7,5240 | 60 | 0,1254 | -0,0116 | 0,1138 |
| Pazinha larga | unidade | 7,4857 | 60 | 0,1248 | -0,0115 | 0,1133 |
| Pulverizador 1,5l | unidade | 32,5633 | 60 | 0,5427 | -0,0502 | 0,4925 |
| Rastelo ou ancinho | unidade | 24,3475 | 60 | 0,4058 | -0,0375 | 0,3683 |
| Regador | unidade | 19,3100 | 60 | 0,3218 | -0,0298 | 0,2920 |
| Serrote corta galho | unidade | 27,8586 | 60 | 0,4643 | -0,0429 | 0,4214 |
| Tesoura de poda para cerca viva e grama | unidade | 24,0586 | 60 | 0,4010 | -0,0371 | 0,3639 |
| Tesoura de poda para galhos | unidade | 47,5280 | 60 | 0,7921 | -0,0733 | 0,7188 |
| Vanga quadrada | unidade | 36,5171 | 60 | 0,6086 | -0,0563 | 0,5523 |
| Vassoura para jardim com dentes de aço | unidade | 29,3040 | 60 | 0,4884 | -0,0452 | 0,4432 |
| Trena fechada de fibra de vidro 50 m* | unidade | 31,3317 | 60 | 0,5222 | -0,0483 | 0,4739 |

* Item de uso exclusivo do responsável técnico

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

3.3.1. Dimensionamento de Ferramentas²

a) Jardineiro/Ajudante de jardinagem/Encarregado/Operador de roçadeira ou microtrator

- Manutenção e conservação de gramados em área plana

Quadro 15: Custo mensal (R\$) de ferramentas para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área plana

| Itens | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|---|------------|--------------------|----------------------------|
| Arrancador de inço/despraguejador/firmino | 4 | R\$ 0,3376 | R\$ 0,0001 |
| Bombona | 1 | R\$ 0,6902 | R\$ 0,0001 |
| Caixa de ferramentas | 1 | R\$ 1,0398 | R\$ 0,0001 |
| Carriola com pneu e câmara até 55l | 1 | R\$ 1,8546 | R\$ 0,0001 |
| Enxada larga | 3 | R\$ 1,5852 | R\$ 0,0001 |
| Lima achatada 8" | 1 | R\$ 0,3503 | R\$ 0,0001 |
| Martelo tipo unha | 1 | R\$ 0,3023 | R\$ 0,0001 |
| Vanga quadrada | 1 | R\$ 0,5523 | R\$ 0,0001 |
| Vassoura para jardim com dentes de aço | 3 | R\$ 1,3296 | R\$ 0,0001 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,0009 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

- Manutenção e conservação de gramados em área de talude

Quadro 16: Custo mensal (R\$) de ferramentas para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área de talude

| Itens | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|---|------------|--------------------|----------------------------|
| Arrancador de inço/despraguejador/firmino | 4 | R\$ 0,3376 | R\$ 0,0001 |
| Bombona | 1 | R\$ 0,6902 | R\$ 0,0001 |
| Caixa de ferramentas | 1 | R\$ 1,0398 | R\$ 0,0001 |
| Carriola com pneu e câmara até 55l | 1 | R\$ 1,8546 | R\$ 0,0001 |
| Enxada larga | 3 | R\$ 1,5852 | R\$ 0,0001 |
| Lima achatada 8" | 1 | R\$ 0,3503 | R\$ 0,0001 |
| Martelo tipo unha | 1 | R\$ 0,3023 | R\$ 0,0001 |
| Vanga quadrada | 1 | R\$ 0,5523 | R\$ 0,0001 |
| Vassoura para jardim com dentes de aço | 3 | R\$ 1,3296 | R\$ 0,0001 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,0009 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

² Para efeito de cálculo, adotou-se uma área total de 50.000m².



▪ Manutenção e conservação de gramados de jardins

Quadro 17: Custo mensal (R\$) de ferramentas para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados de jardins

| Itens | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|--|------------|--------------------|----------------------------|
| Alicate | 1 | R\$ 0,5048 | R\$ 0,0001 |
| Alicate de poda | 2 | R\$ 1,7586 | R\$ 0,0001 |
| Arco de serra manual | 1 | R\$ 0,3430 | R\$ 0,0001 |
| Arrancador de inço/despraguejador/firmino | 3 | R\$ 0,2532 | R\$ 0,0001 |
| Bombona | 1 | R\$ 0,6902 | R\$ 0,0001 |
| Caixa de ferramentas | 1 | R\$ 1,0398 | R\$ 0,0001 |
| Carriola com pneu e câmara até 55l | 1 | R\$ 1,8546 | R\$ 0,0001 |
| Cavadeira com cabo | 1 | R\$ 0,9335 | R\$ 0,0001 |
| Chibanca | 1 | R\$ 0,7592 | R\$ 0,0001 |
| Enxada larga | 2 | R\$ 1,0568 | R\$ 0,0001 |
| Enxada 2,0l | 1 | R\$ 0,5562 | R\$ 0,0001 |
| Enxadinha | 1 | R\$ 0,2920 | R\$ 0,0001 |
| Escada | 1 | R\$ 2,8061 | R\$ 0,0001 |
| Facão para mato 18" | 1 | R\$ 0,5053 | R\$ 0,0001 |
| Garfo para terra | 2 | R\$ 0,2134 | R\$ 0,0001 |
| Grosa meia cana 10" – cabo injetado em polipropileno | 1 | R\$ 0,4459 | R\$ 0,0001 |
| Lima achatada 8" | 1 | R\$ 0,3503 | R\$ 0,0001 |
| Machadinha | 1 | R\$ 0,2908 | R\$ 0,0001 |
| Martelo tipo unha | 1 | R\$ 0,3023 | R\$ 0,0001 |
| Pá de bico nº 3 | 1 | R\$ 0,3635 | R\$ 0,0001 |
| Pazinha estreita | 2 | R\$ 0,2276 | R\$ 0,0001 |
| Pazinha larga | 2 | R\$ 0,2266 | R\$ 0,0001 |
| Pulverizador 1,5l | 1 | R\$ 0,4925 | R\$ 0,0001 |
| Rastelo ou ancinho | 1 | R\$ 0,3683 | R\$ 0,0001 |
| Regador | 2 | R\$ 0,5840 | R\$ 0,0001 |
| Tesoura de poda para cerca viva e grama | 2 | R\$ 0,7278 | R\$ 0,0001 |
| Vanga quadrada | 1 | R\$ 0,5523 | R\$ 0,0001 |
| Vassoura para jardim com dentes de aço | 2 | R\$ 0,8864 | R\$ 0,0001 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,0028 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18



▪ Poda de pequena monta

Quadro 18: Custo mensal (R\$) de ferramentas para prestação de serviço de poda de pequena monta

| Itens | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|--|------------|--------------------|----------------------------|
| Alicate de poda | 2 | R\$ 1,7586 | R\$ 0,0001 |
| Arco de serra manual | 2 | R\$ 0,6860 | R\$ 0,0001 |
| Bombona | 1 | R\$ 0,6902 | R\$ 0,0001 |
| Caixa de ferramentas | 1 | R\$ 1,0398 | R\$ 0,0001 |
| Carriola com pneu e câmara até 55l | 1 | R\$ 1,8546 | R\$ 0,0001 |
| Escada | 1 | R\$ 2,8061 | R\$ 0,0001 |
| Facão para mato 18" | 2 | R\$ 1,0106 | R\$ 0,0001 |
| Grosa meia cana 10" – cabo injetado em polipropileno | 1 | R\$ 0,4459 | R\$ 0,0001 |
| Machadinha | 2 | R\$ 0,5816 | R\$ 0,0001 |
| Martelo tipo unha | 1 | R\$ 0,3023 | R\$ 0,0001 |
| Serrote corta galho | 2 | R\$ 0,8428 | R\$ 0,0001 |
| Tesoura de poda para cerca viva e grama | 2 | R\$ 0,7278 | R\$ 0,0001 |
| Tesoura de poda para galhos | 2 | R\$ 1,4376 | R\$ 0,0001 |
| Vassoura para jardim com dentes de aço | 3 | R\$ 1,3296 | R\$ 0,0001 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,0014 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

▪ Manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção

Quadro 19: Custo mensal (R\$) de ferramentas para prestação de serviço de manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção

| Itens | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|--|------------|--------------------|----------------------------|
| Alfanje com cabo | 2 | R\$ 5,2910 | R\$ 0,0002 |
| Bombona | 1 | R\$ 0,6902 | R\$ 0,0001 |
| Caixa de ferramentas | 1 | R\$ 1,0398 | R\$ 0,0001 |
| Carriola com pneu e câmara até 55l | 1 | R\$ 1,8546 | R\$ 0,0001 |
| Enxada larga | 4 | R\$ 2,1136 | R\$ 0,0001 |
| Facão para mato 18" | 2 | R\$ 1,0106 | R\$ 0,0001 |
| Foice roçadeira (monta) | 2 | R\$ 0,8396 | R\$ 0,0001 |
| Grosa meia cana 10" – cabo injetado em polipropileno | 1 | R\$ 0,4459 | R\$ 0,0001 |
| Lima achatada 8" | 1 | R\$ 0,3503 | R\$ 0,0001 |
| Martelo tipo unha | 1 | R\$ 0,3023 | R\$ 0,0001 |
| Pá de bico nº 3 | 2 | R\$ 0,7270 | R\$ 0,0001 |
| Rastelo ou ancinho | 2 | R\$ 0,7366 | R\$ 0,0001 |
| Vassoura para jardim com dentes de aço | 3 | R\$ 1,3296 | R\$ 0,0001 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,0014 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18



b) Responsável técnico

Quadro 20: Custo mensal (R\$) de ferramentas para prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins, para o responsável técnico

| Item | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|-------------------------------------|------------|--------------------|----------------------------|
| Trena fechada de fibra de vidro 50m | 1 | R\$ 0,4739 | R\$ 0,0001 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,0001 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

3.4. Custo com Equipamentos³

Para obtenção dos custos com equipamentos a serem disponibilizados foram calculadas todas as despesas necessárias à operação, incluindo o custo de oportunidade.

Quadro 21: Equipamentos necessários para prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins

| Itens | Unidade | Valor Unitário (R\$) | Vida útil (meses) | Valor mensal (R\$) | Custo de oportunidade (R\$) | Valor unitário parcial mensal (R\$) | Crédito PIS/COFINS (R\$) | Valor unitário total mensal (R\$) |
|-----------------------------------|---------|----------------------|-------------------|--------------------|-----------------------------|-------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------|
| | | | | | | | 9,25% | |
| Podador de cerca viva sabre curto | unidade | 994,1480 | 60 | 16,5691 | 2,9057 | 19,4748 | -1,8014 | 17,6734 |
| Roçadeira lateral | unidade | 658,7720 | 60 | 10,9795 | 1,9255 | 12,905 | -1,1937 | 11,7113 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

3.4.1. Dimensionamento de Equipamentos

a) Manutenção e conservação de gramados em área plana

Quadro 22: Custo mensal (R\$) de equipamentos para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área plana

| Item | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|---------------------|------------|--------------------|----------------------------|
| Roçadeira lateral | 1 | R\$ 11,71 | R\$ 0,0002 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,0002 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

³ Para efeito de cálculo, adotou-se uma área total de 50.000 m²



b) Manutenção e conservação de gramados em área de talude

Quadro 23: Custo mensal (R\$) de equipamentos para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área de talude

| Item | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|---------------------|------------|--------------------|----------------------------|
| Roçadeira lateral | 2 | R\$ 23,42 | R\$ 0,0005 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,0005 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

c) Manutenção e conservação de jardins

Quadro 24: Custo mensal (R\$) de equipamentos para prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins

| Item | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|-----------------------------------|------------|--------------------|----------------------------|
| Podador de cerca viva sabre curto | 1 | R\$ 17,67 | R\$ 0,0004 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,0004 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

d) Poda de pequena monta

Quadro 25: Custo mensal (R\$) de equipamentos para prestação de serviço de poda de pequena monta

| Item | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|-----------------------------------|------------|--------------------|----------------------------|
| Podador de cerca viva sabre curto | 1 | R\$ 17,67 | R\$ 0,0004 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,0004 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

e) Manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção

Quadro 26: Custo mensal (R\$) de equipamentos para prestação de serviço de manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção

| Item | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|---------------------|------------|--------------------|----------------------------|
| Roçadeira lateral | 1 | R\$ 11,71 | R\$ 0,0002 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,0002 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

3.5. Custo com Insumos

Quadro 27: Insumos necessários para prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins

| Item | Unidade | Valor Unitário (R\$) | Crédito PIS/COFINS (R\$) | Valor unitário total mensal (R\$) |
|------------------------------|---------|----------------------|--------------------------|-----------------------------------|
| | | | 9,25% | |
| Adubo | grama | 0,00272 | -0,0003 | 0,00242 |
| Água de reuso | litro | 0,00116 | -0,0001 | 0,00106 |
| Caçamba | unidade | 320,00000 | -29,6 | 290,40000 |
| Caminhão pipa | unidade | 526,66667 | -48,7167 | 477,94997 |
| Fio de nylon | metro | 0,48732 | -0,0451 | 0,44222 |
| Gasolina | litro | 3,94100 | -0,3645 | 3,57650 |
| Óleo lubrificante para motor | litro | 36,67000 | -3,392 | 33,27800 |
| Saco de lixo | unidade | 1,37167 | -0,1269 | 1,24477 |
| Terra vegetal | kg | 1,22800 | -0,1136 | 1,11440 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

3.5.1. Dimensionamento de Insumos

a) Manutenção e conservação de gramados em área plana

Quadro 28: Custo mensal (R\$) de insumos para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área plana

| Itens | Periodicidade anual | Rendimento/m ² | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|------------------------------|---------------------|---------------------------|------------|--------------------|----------------------------|
| Adubo | 12 | 1,0000 | 10,00 | 0,02420 | R\$ 0,0242 |
| Água de reuso | 4 | 1,0000 | 3,00 | 0,00318 | R\$ 0,0011 |
| Caminhão pipa | 4 | 0,0002 | 1,50 | 716,92495 | R\$ 0,0478 |
| Fio de nylon | 12 | 0,0005 | 5,00 | 2,21110 | R\$ 0,0011 |
| Gasolina | 12 | 0,0004 | 4,50 | 16,09425 | R\$ 0,0064 |
| Óleo lubrificante para motor | 12 | 0,0004 | 0,18 | 5,99004 | R\$ 0,0024 |
| Saco de lixo | 12 | 1,0000 | 0,01 | 0,01245 | R\$ 0,0124 |
| Terra vegetal | 1 | 1,0000 | 12,50 | 13,93000 | R\$ 1,1608 |
| Custo total mensal: | | | | | R\$ 1,2562 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18



b) Manutenção e conservação de gramados em área de talude

Quadro 29: Custo mensal (R\$) de insumos para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área de talude

| Itens | Periodicidade anual | Rendimento/m ² | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|------------------------------|---------------------|---------------------------|------------|--------------------|----------------------------|
| Adubo | 12 | 1,0000 | 10,00 | 0,02420 | R\$ 0,0242 |
| Água de reuso | 4 | 1,0000 | 3,00 | 0,00318 | R\$ 0,0011 |
| Caminhão pipa | 4 | 0,0002 | 1,50 | 716,92495 | R\$ 0,0478 |
| Fio de nylon | 12 | 0,0005 | 5,00 | 2,21110 | R\$ 0,0011 |
| Gasolina | 12 | 0,0004 | 9,00 | 32,18850 | R\$ 0,0129 |
| Óleo lubrificante para motor | 12 | 0,0004 | 0,36 | 11,98008 | R\$ 0,0048 |
| Saco de lixo | 12 | 1,0000 | 0,01 | 0,01245 | R\$ 0,0124 |
| Terra vegetal | 1 | 1,0000 | 12,50 | 13,93000 | R\$ 1,1608 |
| Custo total mensal: | | | | R\$ 1,2651 | |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

c) Manutenção e conservação de jardins

Quadro 30: Custo mensal (R\$) de insumos para prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins

| Itens | Periodicidade anual | Rendimento/m ² | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|------------------------------|---------------------|---------------------------|------------|--------------------|----------------------------|
| Adubo | 12 | 1,0000 | 10,00 | 0,02420 | R\$ 0,0242 |
| Água de reuso | 4 | 1,0000 | 3,00 | 0,00318 | R\$ 0,0011 |
| Caminhão pipa | 4 | 0,0002 | 1,50 | 716,92495 | R\$ 0,0478 |
| Gasolina | 12 | 0,0020 | 4,50 | 16,09425 | R\$ 0,0322 |
| Óleo lubrificante para motor | 12 | 0,0020 | 0,18 | 5,99004 | R\$ 0,0120 |
| Saco de lixo | 12 | 1,0000 | 0,01 | 0,01245 | R\$ 0,0124 |
| Custo total mensal: | | | | R\$ 0,1297 | |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

d) Poda de pequena monta

Quadro 31: Custo mensal (R\$) de insumos para prestação de serviço poda de pequena monta

| Itens | Periodicidade anual | Rendimento/m ² | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|------------------------------|---------------------|---------------------------|------------|--------------------|----------------------------|
| Gasolina | 12 | 0,0020 | 4,50 | 16,09425 | R\$ 0,0322 |
| Óleo lubrificante para motor | 12 | 0,0020 | 0,18 | 5,99004 | R\$ 0,0120 |
| Saco de lixo | 12 | 1,0000 | 0,015 | 0,01867 | R\$ 0,0187 |
| Custo total mensal: | | | | R\$ 0,0629 | |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18



e) Manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção

Quadro 32: Custo mensal (R\$) de insumos para prestação de serviço de manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção

| Itens | Periodicidade anual | Rendimento/m ² | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|------------------------------|---------------------|---------------------------|------------|--------------------|----------------------------|
| Caçamba | 2 | 0,0002 | 1,00 | 290,40000 | R\$ 0,0081 |
| Fio de nylon | 12 | 0,0005 | 5,00 | 2,21110 | R\$ 0,0011 |
| Gasolina | 12 | 0,0004 | 4,50 | 16,09425 | R\$ 0,0064 |
| Óleo lubrificante para motor | 12 | 0,0004 | 0,18 | 5,99004 | R\$ 0,0024 |
| Saco de lixo | 12 | 1,0000 | 0,020 | 0,02490 | R\$ 0,0249 |
| Custo total mensal: | | | | | R\$ 0,0429 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

3.6. Custo com Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs)

Para efeito de cálculo, adotaram-se diferentes produtividades para as áreas. São elas:

- Manutenção e conservação de gramado em área plana: 5.000m²;
- Manutenção e conservação de gramado em área de talude, manutenção e conservação de jardins, poda de pequena monta: 3.000 m²;
- Manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção: 6.000m².

Quadro 33: EPCs necessários para prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins

| Itens | Unidade | Valor Unitário (R\$) | Vida útil (meses) | Valor mensal (R\$) | Crédito PIS/COFINS (R\$) | Valor unitário total mensal (R\$) |
|-------------------------|---------|----------------------|-------------------|--------------------|--------------------------|-----------------------------------|
| | | | | | 9,25% | |
| Cavelete de sinalização | unidade | 380,81 | 24 | 15,8672 | -1,4677 | 14,3995 |
| Cone | unidade | 10,01 | 24 | 0,4171 | -0,0386 | 0,3785 |
| Fita de sinalização | unidade | 12,39 | 2 | 6,1960 | -0,5731 | 5,6229 |
| Tela protetora | unidade | 703,19 | 24 | 29,2994 | -2,7102 | 26,5892 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18



3.6.1. Dimensionamento de EPCs

a) Manutenção e conservação de gramados em área plana

Quadro 34: Custo mensal (R\$) dos EPCs para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área plana

| Itens | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|----------------------------|------------|--------------------|----------------------------|
| Cavelete de sinalização | 2 | 28,799 | R\$ 0,0058 |
| Cone | 4 | 1,514 | R\$ 0,0003 |
| Fita de sinalização | 1 | 5,6229 | R\$ 0,0011 |
| Tela protetora | 1 | 26,5892 | R\$ 0,0053 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,0125 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

b) Manutenção e conservação de gramados em área de talude

Quadro 35: Custo mensal (R\$) dos EPCs para prestação de serviço de manutenção e conservação de gramados em área de talude

| Itens | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|----------------------------|------------|--------------------|----------------------------|
| Cavelete de sinalização | 2 | 28,799 | R\$ 0,0096 |
| Cone | 4 | 1,514 | R\$ 0,0005 |
| Fita de sinalização | 1 | 5,6229 | R\$ 0,0019 |
| Tela protetora | 1 | 26,5892 | R\$ 0,0089 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,0209 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

c) Manutenção e conservação de jardins

Quadro 36: Custo mensal (R\$) dos EPCs para prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins

| Itens | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|----------------------------|------------|--------------------|----------------------------|
| Cone | 4 | 1,514 | R\$ 0,0005 |
| Fita de sinalização | 1 | 5,6229 | R\$ 0,0019 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,0024 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

d) Poda de pequena monta

Quadro 37: Custo mensal (R\$) dos EPCs para prestação de serviço de poda de pequena monta

| Itens | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|----------------------------|------------|--------------------|----------------------------|
| Cone | 4 | 1,514 | R\$ 0,0005 |
| Fita de sinalização | 1 | 5,6229 | R\$ 0,0019 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,0024 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18



e) Manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção

Quadro 38: Custo mensal (R\$) dos EPCs para prestação de serviço de prestação de manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção

| Itens | Quantidade | Custo mensal (R\$) | Custo/m ² (R\$) |
|----------------------------|------------|--------------------|----------------------------|
| Cavelete de sinalização | 2 | 28,799 | R\$ 0,0048 |
| Cone | 4 | 1,514 | R\$ 0,0003 |
| Fita de sinalização | 1 | 5,6229 | R\$ 0,0009 |
| Tela protetora | 1 | 26,5892 | R\$ 0,0044 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 0,0104 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

4. PLANILHA DE ORÇAMENTO – EXEMPLO DE UTILIZAÇÃO DOS VALORES REFERENCIAIS

Na modalidade de licitação pregão, a planilha de orçamento deverá constar somente no processo (fase preparatória), não integrando o edital.

Previamente à elaboração das planilhas, deverá ser quantificada a metragem necessária para o período a ser contratado.

Após o dimensionamento das efetivas necessidades no prazo contratual considerado, deverá ser elaborado um orçamento detalhado em planilha que expresse a quantidade prevista, o valor unitário de cada tipo de serviço e os valores totais, de modo a demonstrar o valor máximo admitido a ser contratado (R\$), conforme exemplo apresentado abaixo:

Quadro 39: Modelo de planilha de orçamento – exemplo de utilização dos valores referenciais

| Item | Descrição | Área (1) | Preço unitário mensal (R\$/m ²) (2) | Total (R\$) (3) = (1)x(2) |
|--------------------------------------|---|----------|---|---------------------------|
| 1 | Manutenção e conservação de gramados em área plana | 12.000 | R\$ 2,18 | 26.160,00 |
| 2 | Manutenção e conservação de jardins | 35.000 | R\$ 0,77 | 26.950,00 |
| 3 | Manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção | 2.500 | R\$ 0,49 | 1.225,00 |
| Total mensal (R\$): | | | | 54.335,00 |
| Prazo contratual (meses) | | | | 30,00 |
| Valor total do contrato (R\$) | | | | 1.630.050,00 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18



CAPÍTULO III

Definições e Critérios para Elaboração dos Preços



CAPÍTULO III – DEFINIÇÕES E CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DOS PREÇOS

Para obtenção dos valores apresentados no Capítulo II, fazem-se necessárias definições que suportem os cálculos. Esses critérios e referências técnicas estão apresentados abaixo, divididos em: custo direto na prestação do serviço, encargos sociais e trabalhistas, e benefícios e despesas indiretas.

1. CUSTO DOS SERVIÇOS

1.1. Custo com Mão de Obra⁴

1.1.1. Custo salarial

a) Pisos salariais das categorias:

- Jardineiro: R\$ 1.165,35 mensal;
- Ajudante de jardinagem: R\$ 1.112,05 mensal;
- Encarregado: R\$ 1.165,35 mensal + 10% adicional de supervisão;
- Operador de roçadeira ou microtrator: R\$ 1.138,57 mensal;
- Responsável técnico: R\$ 7.849,45 mensal.

b) Jornada de trabalho adotada:

- 44 horas semanais de 2ª feira a sábado.

1.1.2. Benefícios aos empregados

a) Vale-transporte: valor unitário da condução do funcionário = o valor da passagem de ônibus da cidade.

- Valor unitário: R\$4,00 (cidade de São Paulo);
- Quantidade de tarifas diárias = 02;
- Quantidade de tarifas/mês: dias efetivamente trabalhados, multiplicados por 2, considerando:
 - Postos de 2ª feira a sábado = 24,93 dias/mês x 2 = 49,86 tarifas;
- Parcela do trabalhador: desconto de 6% do salário-base do empregado.

⁴ Os custos referenciais de mão de obra foram ajustados pelos IPC-FIPE com base na Convenção Coletiva de Trabalho (2017), entre o SINDVERDE (Sindicato das Empresas de Manutenção e Execução de Áreas Verdes Públicas e Privadas do Estado de São Paulo) e o SIEMACO (Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo), para as funções de jardineiro, ajudante de jardinagem, encarregado e operador de roçadeira ou microtrator. Para o encarregado técnico, os custos em questão foram ajustados entre o SINAENCO (Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva) e SEESP (Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo). Todos os custos levam em consideração a pesquisa de preços referenciais válida para jan/18.



b) Vale-refeição

- Quantidade de refeições por dia: 01 (uma);
- Valor unitário: conforme CCT da categoria, igual a R\$10,59/dia ou R\$264,0/mês;
- Quantidade de vales/mês: dias efetivamente trabalhados:
 - 24,93 dias (excluem-se os feriados);

c) Cesta básica

Conforme convenção coletiva da categoria, fica assegurado o pagamento de uma cesta básica no valor de R\$ 263,94 por empregado.

d) Auxílio-creche

Todas as empregadas mães receberão mensalmente, até que o filho complete 03 (três) anos de idade, a importância equivalente a 10% (dez por cento) do salário mínimo vigente no país, que corresponde a R\$ 95,40 (base janeiro/2018), por cada filho(a), conforme comunicado da categoria. O percentual de auxílio creche aplicado é o resultado da seguinte soma:

- Percentual de participação por gênero feminino no CNAE (RAIS 2016) multiplicado pelo percentual de mães em potencial – 18 a 49 anos na CNAE (RAIS 2016) – multiplicado pelo percentual de fecundidade multiplicado pelo tempo de recebimento do benefício.
- Percentual de homens na categoria com a guarda dos filhos de até 03 anos de idade multiplicado pelo tempo de recebimento do benefício. A proporção anteriormente citada foi obtida por meio da seguinte fórmula:
 - Obtenção do percentual de homens em São Paulo com a guarda dos filhos de até três anos de idade através da multiplicação do percentual de homens com filhos de até três anos de idade (Censo 2010) pela proporção de homens com filhos menores de idade (IBGE - Estatísticas do Registro Civil 2016).
 - Obtenção do percentual de homens na categoria com a guarda dos filhos de até 3 anos de idade através da multiplicação do percentual de homens em São Paulo com a guarda dos filhos de até três anos de idade pelo percentual de participação por gênero masculino no CNAE (RAIS 2016), com o percentual de pais em potencial – acima de 18 anos no CNAE (RAIS 2016) e com o percentual de fecundidade.

e) Benefício social familiar

Foi previsto, em conformidade com a CCT da categoria, o custo mensal de R\$ 8,87 mensal, por empregado, para o pagamento do benefício social familiar.

f) Dia da categoria

Conforme convenção coletiva da categoria, foi previsto o pagamento de horas extraordinárias, com um acréscimo de 50% sobre a hora normal para as horas laboradas no “Dia do Trabalhador da Manutenção e Execução de Áreas Verdes” (16 de maio), quando a data sobrevir em um dia de semana trabalhado.

1.1.3. Seguro de vida em grupo:

Foi previsto o pagamento de seguro de vida, cujo custo considerado foi obtido a partir de pesquisa de preços referenciais junto ao mercado especializado. O funcionário arcará com 5% do valor do seguro.

1.1.4. Adicionais de periculosidade e insalubridade

Tanto a insalubridade quanto a periculosidade são consideradas. Nos termos vigentes no § 2º do artigo 193 da CLT, o trabalhador tem o direito de escolher o adicional mais vantajoso economicamente entre esses adicionais, não sendo permitido recebê-los de forma concomitante:

- Insalubridade
 - 20% (vinte por cento) do salário normativo da função aos empregados que exerçam as funções de jardineiro, ajudante de jardinagem, encarregado de jardinagem e operador de roçadeira ou microtrator.
- Periculosidade
 - 30% (trinta por cento) sobre a remuneração dos empregados.

1.1.5. Uniformes e equipamentos de proteção individual (EPIs)

As empresas deverão fornecer uniformes completos para seus empregados, bem como equipamentos de proteção e segurança, em conformidade com o acordo coletivo da categoria. Os preços referenciais (Quadro 40 e Quadro 41) para esses insumos foram obtidos conforme metodologia de pesquisa apresentada no Capítulo II deste caderno:

**Quadro 40: Valor unitário, quantitativo mínimo e vida útil de uniforme**

| Itens | Custo Unitário (R\$) | Vida útil (meses) | Quantidade |
|-------------------------|----------------------|-------------------|-------------------|
| | | | 44 horas semanais |
| Calça | R\$ 45,92 | 6 | 2 |
| Camiseta | R\$ 27,92 | 6 | 2 |
| Crachá de identificação | R\$ 5,22 | 12 | 1 |
| Jaleco | R\$ 42,19 | 12 | 2 |
| Meia | R\$ 8,13 | 4 | 2 |
| Sapato | R\$ 70,05 | 6 | 1 |
| Custo total mensal: | | | R\$ 47,81 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

Quadro 41: Valor unitário, quantitativo mínimo e vida útil de EPIs

| Itens | Custo Unitário (R\$) | Vida útil (meses) | Quantidade |
|--------------------------------------|----------------------|-------------------|-------------------|
| | | | 44 horas semanais |
| Avental | R\$ 7,54 | 12 | 1 |
| Bota PVC | R\$ 41,12 | 6 | 1 |
| Capa de chuva | R\$ 28,92 | 12 | 1 |
| Chapéu | R\$ 12,17 | 6 | 1 |
| Cinto de paraquedista* | R\$ 83,42 | 12 | 1 |
| Corda* | R\$ 3,12 | 24 | 1 |
| Luva | R\$ 8,13 | 2 | 2 |
| Óculos de proteção | R\$ 5,33 | 12 | 1 |
| Perneira | R\$ 25,94 | 12 | 2 |
| Protetor auricular | R\$ 9,97 | 12 | 1 |
| Protetor facial | R\$ 21,33 | 12 | 1 |
| Protetor solar | R\$ 18,81 | 0,24 | 1 |
| Máscara de proteção | R\$ 31,69 | 12 | 1 |
| Custo total mensal - área de talude: | | | R\$ 115,52 |
| Custo total mensal - demais áreas: | | | R\$ 108,44 |

* Itens exclusivos para os cargos que atuam na área de taludes

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

Dividindo o custo unitário pela vida útil e multiplicando pela quantidade prevista no posto, obtém-se o custo mensal com item. O somatório destes gera o custo total mensal com uniformes e EPIs, apresentados no Capítulo II (Quadro 4 ao Quadro 7).

A vida útil do protetor solar considera a utilização de 498,6 ml/mês/funcionário: 10ml por aplicação para a área do rosto, pescoço, braço e mãos, 2 (duas) vezes ao dia, 24,93 dias no mês. A referência utilizada para a definição da quantidade necessária para a adequada fotoproteção é a recomendação da Sociedade Brasileira de Dermatologia.



1.2. Crédito PIS/COFINS

Considerou-se a possibilidade facultada às empresas optantes pelo sistema de tributação pelo lucro real de reaver impostos federais PIS e COFINS (total de 9,25%), pagos na aquisição de bens e serviços de insumos diretos do processo produtivo

1.3. Ferramentas

O custo com as ferramentas utilizadas foi considerado com base no levantamento de seus preços médios unitários resultantes de pesquisas efetuadas junto ao mercado fornecedor, de sua vida útil, e da frequência de utilização.

A relação das ferramentas utilizadas foi apresentada no Quadro 14, assim como o valor unitário total mensal. Esse resultado foi obtido dividindo o valor unitário pela vida útil do mesmo, descontando-se o crédito PIS/COFINS (9,25%).

O custo mensal total com ferramentas para os diferentes serviços, apresentado no Capítulo II (Quadro 15 ao Quadro 38), foi obtido a partir da multiplicação da quantidade necessária pelo valor unitário total mensal dividido pela área considerada, para efeito de cálculo, de 50.000m².

1.4. Equipamentos

O custo com equipamentos utilizados foi considerado com base no levantamento de seus preços médios unitários, resultantes de pesquisas efetuadas junto ao mercado fornecedor, de sua vida útil e da frequência de utilização.

A relação dos equipamentos utilizados foi apresentada no Quadro 21, assim como o valor unitário total mensal. Esse resultado foi obtido seguindo os passos abaixo:

- Dividindo o valor unitário pela vida útil do mesmo, encontra-se o valor mensal;
- Para o cálculo do custo de oportunidade considerou-se uma taxa de remuneração do capital igual a 6,75% ao ano (Taxa Selic jan/18⁵);
- O valor unitário parcial mensal é resultado do somatório do valor mensal com o custo de oportunidade;
- Por fim, chega-se ao valor unitário total mensal através da diferença entre o valor unitário parcial e o crédito PIS/COFINS (9,25%).

O custo mensal total com equipamentos para os diferentes serviços, apresentado no Capítulo II (Quadro 22 ao Quadro 26), foi obtido a partir da multiplicação da quantidade necessária pelo valor unitário total mensal dividido pela área considerada, para efeito de cálculo, de 50.000m².

⁵ Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/Pec/Copom/Port/taxaSelic.asp>

1.5. Insumos

O custo com os insumos utilizados foi considerado com base no levantamento de seus preços médios unitários, resultantes de pesquisas efetuadas junto ao mercado fornecedor, e da frequência de utilização.

A relação dos insumos utilizados foi apresentada no Quadro 27, assim como o valor unitário total mensal. Esse resultado foi obtido descontando-se o crédito PIS/COFINS (9,25%) do valor unitário.

O custo mensal total com insumos para os diferentes serviços, apresentado no Capítulo II (Quadro 28 ao Quadro 32), foi obtido a partir da multiplicação do valor unitário total mensal multiplicado pela quantidade, multiplicado pelo rendimento/m² e pela periodicidade anual. Ao final, esse resultado foi mensalizado.

1.6. Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC

O custo com os equipamentos de proteção coletiva utilizados foi considerado com base no levantamento de seus preços médios unitários, resultantes de pesquisas efetuadas junto ao mercado fornecedor, de sua vida útil, e da frequência de utilização.

A relação dos EPCs utilizados foi apresentada no Quadro 33, assim como o valor unitário total mensal. Esse resultado foi obtido dividindo o valor unitário pela vida útil do mesmo, descontando-se o crédito PIS/COFINS (9,25%).

O custo mensal total com EPCs para os diferentes serviços, apresentado no Capítulo II (Quadro 34 ao Quadro 38), foi obtido multiplicando a quantidade necessária pelo valor unitário total mensal, e dividindo esse resultado pelas diferentes produtividades dos serviços apresentadas no Quadro 42.

1.7. Produtividade

O número de funcionários necessários foi dimensionado levando-se em consideração a metragem a ser atendida para cada tipo de serviço (manutenção e conservação de gramado em área plana e de talude, jardins, poda de pequena monta, e manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção).

O indicador utilizado para cálculo de pessoal foi a relação de mão de obra em função do tempo estimado no desenvolvimento das atividades para a unidade de medida adotada.

Assim, para a execução dos serviços, foram consideradas as seguintes produtividades:

Quadro 42: Produtividades por serviço (m²/mês)

| Produtividade por serviço | m²/mês |
|---|--------|
| Manutenção e conservação de gramados em área plana | 5.000 |
| Manutenção e conservação de gramados em área de talude | 3.000 |
| Manutenção e conservação de jardins | 3.000 |
| Poda de pequena monta | 3.000 |
| Manutenção e conservação de áreas verdes: roçagem com remoção | 6.000 |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

Com base nesses parâmetros, e para efeito de cálculo, o dimensionamento da Equipe de Trabalho foi elaborado considerando-se uma área total de 50.000 m².

2. ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

São classificados como Encargos Sociais os custos incidentes sobre a folha de pagamento das empresas. Tais custos são provenientes de leis asseguradas pela Constituição Federal de 1988, da Consolidação das Leis Trabalhistas, ou mesmo de acordos firmados em convenções coletivas de trabalho da categoria representativa.

O presente caderno engloba os encargos relativos à contratação de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra no Estado de São Paulo, para trabalhadores contratados sob o regime de remuneração mensal.

É importante salientar que a determinação do cálculo dos percentuais dos encargos associada ao emprego está amparada em estatísticas específicas do setor para o Estado de São Paulo. Nesses termos, as informações extraídas junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), bem como a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), estão enquadradas no código da Classificação Nacional de Atividades Econômicas **8130 – Atividades Paisagísticas**.

Acrescenta-se, ainda, que os encargos estão suportados por dados populacionais regionais coletados junto ao IBGE, além de conceitos estabelecidos nas legislações previdenciária, tributária, e na própria legislação de trânsito vigente até a data da publicação deste caderno.

Outro aspecto fundamental deliberado na determinação dos Encargos Sociais refere-se à atribuição de idade mínima de 18 anos para o provimento de todos os postos de trabalho envolvidos na prestação do serviço de manutenção e conservação de jardins.

Perante tais premissas, os Encargos Sociais estão discriminados em seis grupos distintos, a saber:



- Grupo A – Engloba as obrigações que, por lei, incidem diretamente sobre a folha de pagamento das empresas e, como tal, recaem sobre o total da remuneração devida aos empregados do setor. Estão contemplados neste grupo a contribuição com a Previdência Social, FGTS, Salário-Educação, Seguro Contra Riscos e Acidentes⁶, além de recolhimentos para instituições de natureza pública como SESI, SENAI, INCRA e SEBRAE;
- Grupo B – Refere-se aos custos com a reposição do profissional ausente, cujos motivos são assegurados por lei, por meio da Constituição Federal de 1988, da Consolidação das Leis Trabalhistas, ou mesmo acordos firmados em convenções coletivas de trabalho da categoria;
- Grupo C – Abrange o provisionamento dos abonos legais como 13º salário e abono de férias (terço constitucional), que são pagos diretamente ao empregado;
- Grupo D – Composto pelos custos rescisórios do contrato de trabalho, como o aviso prévio indenizado, o aviso prévio trabalhado, e respectivas multas do FGTS. Acrescentam-se a estes as incidências dos encargos previdenciários e FGTS;
- Grupo E – Contempla o provisionamento de outros encargos sociais devidos ao trabalhador, tais como: afastamento maternidade, abono pecuniário e indenização adicional;
- Grupo F – Corresponde aos percentuais de reincidência do grupo A sobre os grupos B e C.

Nos tópicos a seguir serão apresentados o resumo dos encargos sociais e trabalhistas calculados (2.1); os parâmetros utilizados, com suas respectivas fontes de informação e metodologia (2.2); a apuração do tempo efetivamente trabalhado (2.3) e o detalhamento dos cálculos dos encargos sociais e trabalhistas (2.4).

⁶ Contribuição destinada a custear benefícios concedidos em razão de aposentadoria especial ou incapacidade laborativa. Segundo previsto no Art. 22, Inciso II, da Lei nº 8.212/91, a alíquota de contribuição das empresas para/com os riscos ambientais do trabalho pode ser de 1,00%, 2,00% ou 3,00% da remuneração paga aos empregados. Estas alíquotas podem ser reduzidas em até cinquenta por cento ou majoradas em até cem por cento por meio do multiplicador Fator Acidentário de Prevenção (FAP), previsto no Art. 202-A do Decreto 3.048/1999, atualizado pelo Decreto 6.957/2009. Esse multiplicador pode variar de 0,50 a 2,00, a depender do desempenho da empresa em relação à respectiva atividade econômica, apurado em conformidade com os resultados obtidos a partir dos índices de frequência, gravidade e custo, calculados segundo metodologia aprovada pelo Conselho Nacional de Previdência Social. Dito isso, foi considerada neste documento, a alíquota média de 3,00% para o Seguro Contra Riscos e Acidentes.

**2.1. Resumo dos Encargos Sociais e Trabalhistas – Serviços de Manutenção e Conservação de Jardins - Jornada 44 horas semanais**

| Encargos Sociais e Trabalhistas | % Encargos |
|---|-------------------|
| Grupo A - Encargos sociais básicos | 36,8000% |
| Previdência Social | 20,0000% |
| SESI | 1,5000% |
| SENAI | 1,0000% |
| INCRA | 0,2000% |
| SEBRAE | 0,6000% |
| Salário Educação | 2,5000% |
| Seguro Contra Acidentes de Trabalho | 3,0000% |
| Fundo de Garantia por Tempo de Serviço | 8,0000% |
| Grupo B - Tempo remunerado e não trabalhado | 10,9274% |
| Férias | 8,3333% |
| Ausência por enfermidade ≤ 15 Dias | 1,5328% |
| Ausências legais | 0,9074% |
| Licença paternidade | 0,0645% |
| Acidente de trabalho | 0,0741% |
| Aviso prévio trabalhado | 0,0152% |
| Grupo C - Adicional de férias e 13º salário | 11,1111% |
| Adicional de férias | 2,7778% |
| 13º salário | 8,3333% |
| Grupo D - Obrigações rescisórias | 6,5702% |
| Aviso prévio indenizado | 4,3012% |
| Incidência do FGTS sobre o aviso prévio indenizado | 0,3441% |
| Incidência da multa FGTS e da Contribuição Social sobre os depósitos do FGTS | 1,7378% |
| Incidência da multa FGTS e da Contribuição Social sobre o aviso prévio indenizado | 0,1864% |
| Incidência da multa FGTS e da Contribuição Social sobre o aviso prévio trabalhado | 0,0006% |
| Grupo E - Aprovisionamento de casos especiais | 1,1910% |
| Incidência do Grupo A sobre afastamento por licença maternidade | 0,0950% |
| Incidência do FGTS sobre o acidente de trabalho > 15 dias | 0,0015% |
| Percentual referente ao abono pecuniário | 0,1298% |
| Percentual referente ao reflexo do aviso prévio indenizado sobre férias e 13º salário | 0,8364% |
| Incidência do FGTS sobre reflexo do aviso prévio indenizado sobre 13º salário | 0,0287% |
| Percentual referente aos demitidos a 30 dias da data-base | 0,0997% |
| Grupo F - Incidências cumulativas | 8,1102% |
| Grupo A x (Grupo B + Grupo C) | 8,1102% |
| Incidência do Grupo A sobre o Grupo B | 4,0213% |
| Incidência do Grupo A sobre o Grupo C | 4,0889% |
| Total geral | 74,7098% |



2.2. Parâmetros utilizados nos Cálculos dos Encargos Sociais e Trabalhistas

| Parâmetros da jornada de trabalho | Jornada 44 Horas | Fonte | Metodologia |
|--|------------------|--------------------------------|--|
| Quantidade de dias por ano | 365,2500 | Calendário gregoriano | O número de dias por ano considerando 1 ano bissexto a cada 4 anos |
| Quantidade de meses do ano | 12,0000 | Calendário gregoriano | |
| Quantidade de dias por mês | 30,4375 | Calendário gregoriano | O número de dias por ano, considerando 1 ano bissexto a cada 4 anos, dividido pela quantidade de meses do ano |
| Quantidade de dias por semana | 7,0000 | Calendário gregoriano | |
| Quantidade de semanas por mês | 4,3482 | Cálculo | O número de dias por mês, considerando 1 ano bissexto, dividido pela quantidade semanas por mês |
| Quantidade de dias trabalhados por semana | 6,0000 | CCT | Convenção coletiva de trabalho |
| Quantidade de folgas por semana | 1,0000 | CCT | Convenção coletiva de trabalho |
| Horas trabalhadas por semana | 44,0000 | CCT | Convenção coletiva de trabalho |
| Quantidade de horas efetivamente trabalhadas por dia | 7,3333 | CCT | Convenção coletiva de trabalho |
| Total feriados no ano corrente | 14,0000 | Calendário para o estado de SP | <u>14 feriados:</u> 11 em datas fixas: 1º de janeiro, 25 de janeiro, 21 de abril, 1º de maio, 9 de julho, 7 de setembro, 12 de outubro, 2 de novembro, 15 de novembro, 20 de novembro, 25 de dezembro; 03 em datas móveis: Carnaval (3ª feira), Paixão de Cristo (6ª feira), Corpus Christi (5ª feira) |
| Média de feriados por mês | 1,1667 | Cálculo | Total de feriados por ano dividido pelo número de meses do ano |

| Parâmetros da população feminina | Jornada 44 Horas | Fonte | Metodologia |
|--|------------------|--|--|
| Taxa de fecundidade para o Estado de SP | 1,5800 | Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA | Referente ao ano de 2016. IBGE, Indicadores de Desenvolvimento Sustentável |
| Proporção de mulheres aptas a procriar (idade entre 18 - 49 anos) na categoria profissional em análise | 79,4821% | Cálculo | Dado apurado de acordo com CNAE 8130 para o Estado de SP referente ao ano 2016 |
| Proporção de mulheres na categoria profissional em análise | 17,3173% | RAIS | Dado apurado de acordo com CNAE 8130 para o Estado de SP referente ao ano 2016 |
| Percentual de fecundidade | 5,0968% | Cálculo | Taxa calculada com base na faixa etária entre 18 e 49 anos |



| Parâmetros da população masculina | Jornada 44 Horas | Fonte | Metodologia |
|--|------------------|------------|---|
| Proporção de homens aptos a procriar (idade entre 18 - 90 anos) na categoria profissional em análise | 99,8123% | Cálculo | Considerado que homem em atividade laboral é capaz de procriar |
| Proporção de homens na categoria profissional em análise | 82,6827% | RAIS | Dado apurado de acordo com CNAE 8130 para o Estado de SP referente ao ano 2016 |
| Percentual de homens com filhos até 3 anos de idade | 16,9628% | CENSO 2010 | IBGE |
| Percentual de homens com a guarda dos filhos menores de idade | 4,0200% | IBGE 2016 | Estatísticas do Registro Civil 2015 - Tabela 5936 |
| Percentual de homens na localidade com a guarda dos filhos até 3 anos de idade | 0,6819% | Cálculo | Percentual de homens com a guarda dos filhos menores de idade multiplicado pelo percentual de homens com filhos até 2 anos de idade |
| Proporção de homens na categoria com a guarda dos filhos até 3 anos de idade | 0,0287% | Cálculo | Percentual de homens na localidade com a guarda dos filhos até 2 anos, multiplicado pela proporção de homens na categoria profissional, vezes a proporção de homens aptos a procriar, vezes o percentual de fecundidade |

| Parâmetros da movimentação do empregado (CNAE 8130) | Jornada 44 Horas | Fonte | Metodologia |
|---|------------------|---------------------------|--|
| Estoque do emprego recuperado início do período (01/01/2016) | 10.603 | CAGED | Dado apurado para o Estado de SP referente ao ano 2016 |
| Estoque do emprego recuperado final do período (31/12/2016) | 10.487 | CAGED | Dado apurado para o Estado de SP referente ao ano 2016 |
| Estoque Médio do emprego no ano | 10.545,0 | Cálculo | Média entre estoque do emprego em 01/01/2016 e o estoque do emprego em 31/12/2016 |
| Proporção de demissões com justa causa no ano | 1,3371% | CAGED | Total de demissões com justa causa no ano dividido pelo estoque médio do emprego no ano |
| Proporção de demissões sem justa causa no ano | 35,5239% | Cálculo | Total de demissões sem justa causa no ano dividido pelo estoque médio do emprego no ano |
| Proporção de desligamento espontâneo | 10,5168% | CAGED | Total de desligamento espontâneo no ano dividido pelo estoque médio do emprego no ano |
| Proporção de desligamento por fim de contrato por prazo determinado | 0,9768% | CAGED | Total de desligamento por fim de contrato por prazo determinado no ano dividido pelo estoque médio do emprego no ano |
| Proporção de desligamento por término de contrato | 9,4358% | CAGED | Total de desligamento por término de contrato no ano dividido pelo estoque médio do emprego no ano |
| Proporção de aposentados | 0,0190% | CAGED | Total de aposentados no ano dividido pelo estoque médio do emprego no ano |
| Proporção de mortos | 0,2371% | CAGED | Total de mortos no ano dividido pelo estoque médio do emprego no ano |
| Transferência de saída | 0,0000% | CAGED | Total de transferidos no ano dividido pelo estoque médio do emprego no ano |
| Tempo de permanência do funcionário no emprego em meses | 14,8641 | Cálculo com base no CAGED | Quantidade de demitidos em cada faixa de tempo do emprego vezes o ponto médio de cada faixa de tempo do emprego dividido pelo total de demissões por faixa de tempo do emprego |



| Parâmetros da movimentação do empregado (CNAE 8130) | Jornada 44 Horas | Fonte | Metodologia |
|---|------------------|--|---|
| Número total de dias de aviso prévio (dias corridos) | 33 | Art. 7º, XXI, CF/88 Lei nº 12.506/2011 Art. 487, II CLT / Lei 13.467/2017 | De acordo com a Lei nº 12.506/2011, a duração do aviso prévio é de trinta dias para quem tem até um ano de trabalho na mesma empresa, e serão acrescidos três dias para cada ano de serviço prestado, até o máximo de 60 dias, em um total de até 90 dias |
| Proporção de trabalhadores que cumpre aviso prévio trabalhado | 2,0000% | Anexo III da IN nº 2, de 30/04/08 alterado pela Port Norm nº 7, de 09/03/11 | Para a referida norma, em torno de 2,00% dos trabalhadores cumprem dispensa por aviso prévio trabalhado |
| Proporção de trabalhadores que cumpre aviso prévio indenizado | 98,0000% | Anexo III da IN nº 2, de 30/04/08 alterado pela Portaria Normativa nº 7, de 09/03/11 | Diferença entre o total de demitidos (100%) e o % de empregados que recebem aviso prévio indenizado (2,00%) |

| Afastamento do emprego - Férias | Jornada 44 Horas | Fonte | Metodologia |
|---|------------------|-------------------------------|--|
| Dias de férias para trabalhadores que não optam pela conversão de 1/3 das férias em remuneração | 30,0000 | Art. 130 CLT, Lei 13.467/2017 | Art. 130 CLT, Inciso I: 30 (trinta) dias corridos, quando não houver faltado ao serviço mais de 5 (cinco) vezes |
| Percentual de trabalhadores que não optam pela conversão de 1/3 das férias em remuneração | 96,8700% | Cálculo | Estimativa de Mercado |
| Dias de férias para trabalhadores que optam pela conversão de 1/3 das férias em remuneração | 20,0000 | Art. 143 CLT, Lei 13.467/2017 | O Art. 143 CLT faculta ao empregado a conversão de 1/3 do período de férias a que tiver direito em abono pecuniário, no valor da remuneração que lhe seria devida nos dias correspondentes |
| Percentual de trabalhadores que optam pela conversão de 1/3 das férias em remuneração | 3,1300% | Cálculo | Estimativa de Mercado |
| Fator de dias de trabalho por dias corridos | 0,8188 | Cálculo | Ciclo semanal |
| Dias efetivos de férias garantido por lei | 24,3081 | Cálculo | Férias de 30 dias multiplicado pela respectiva proporção somado à férias de 20 dias multiplicado pela respectiva proporção. Esse resultado é multiplicado pelo fator de dias trabalhados por dias corridos |



| Afastamento do emprego - Enfermidade ≤ 15 Dias | Jornada 44 Horas | Fonte | Metodologia |
|---|---------------------|--|---|
| Faltas em decorrência de enfermidade ≤ 15 dias | 5,0000 | Artigo 131, inc. III CLT e Atualização dos percentuais máximos para Encargos Sociais (STF/Secretaria de Controle Interno) de 03/10/07 | O empregador tem o dever de arcar com a remuneração dos trabalhadores nos 15 primeiros dias de afastamento por enfermidade |
| Fator de dias de trabalho por dias corridos | 0,8188 | Cálculo | Ciclo semanal |
| Dias efetivamente não trabalhados devido às faltas justificadas por afastamento enfermidade ≤ 15 dias | 4,0941 | Cálculo | Dias de afastamento por enfermidade multiplicado pelo fator de dias trabalhados por dias corridos |

| Afastamento do emprego - Ausências Legais | Jornada 44 Horas | Fonte | Metodologia |
|---|---------------------|---|--|
| Quantidade de ausências legais | 2,9600 | Art. 473 e 83 da CLT e Manual de orientação para preenchimento da planilha analítica de composição de custos e formação de preços constante do Anexo III da IN nº 2, de 30/04/08 alterado pela Portaria Normativa nº 7, de 09/03/11 | Morte do cônjuge, ascendente ou descendente (2 dias), casamento (3 dias), doação de sangue (1 dia), alistamento eleitoral (2 dias), exigências do serviço militar (1 dia), provas de vestibular (2 dias) e testemunha em processos judiciais (1 dia). Segundo o Manual, o MP informou que há em média 2,96 faltas por ano nesta rubrica |
| Fator de dias de trabalho por dias corridos | 0,8188 | Cálculo | Ciclo semanal |
| Dias efetivos de faltas justificadas por ano | 2,4237 | Cálculo | Dias de faltas justificadas multiplicado pelo fator de dias trabalhados por dias corridos |

| Afastamento do emprego - Licença paternidade | Jornada 44 Horas | Fonte | Metodologia |
|---|---------------------|---|--|
| Dias de afastamento por licença paternidade | 5,0000 | Artigos 7º, XIX, da CF/88; Art. 10, § 1º da CLT / Lei nº 13.467/17 | Não considerada a prorrogação facultada pela Lei 11.770/2008 (Empresa Cidadã) |
| Fator de dias de trabalho por dias corridos | 0,8188 | Cálculo | Ciclo semanal |
| Dias efetivos de afastamento por licença paternidade | 4,0941 | Cálculo | Dias de afastamento paternidade multiplicado pelo fator de dias de trabalhos por dias corridos |



| Afastamento do emprego - Acidente de trabalho | Jornada 44 Horas | Fonte | Metodologia |
|---|------------------|--|---|
| Dias não trabalhados por afastamento por acidente de trabalho ≤ 15 dias | 15,0000 | Artigo 19 da Lei nº 8.213/1991 / Art. 5º, § 2º da Lei nº 6.367/1976 / Art. 131 CLT, Lei nº 13.467/2017 / Decr. nº 3.048/1999 | O empregador tem o dever de arcar com a remuneração dos trabalhadores nos 15 primeiros dias de afastamento por acidente de trabalho |
| Dias não trabalhados por afastamento por acidente de trabalho, ≤ 15 dias, não coincidentes com o repouso semanal | 12,2822 | Cálculo | Dias não trabalhados por acidente de trabalho, ≤ 15 dias, multiplicado pelo fator de dias trabalhados por dias corridos |
| Ocorrência de acidente de trabalho | 0,0161 | Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho | Dado apurado de acordo com CNAE 8130 para o Estado de SP referente ao ano 2015 (o mais recente) |
| Dias de afastamento por acidente de trabalho no ano, com base no Anuário Estatístico de Acidente de Trabalho 2015 | 0,1979 | Cálculo | Dias não trabalhados por acidente de trabalho, ≤ 15 dias, multiplicado pela ocorrência de acidente de trabalho |
| Dias não trabalhados por afastamento por acidente de trabalho, > 15 dias | 0,0600 | Cálculo | Parâmetro atribuído ao setor |

| Afastamento do emprego - Aviso prévio trabalhado | Jornada 44 Horas | Fonte | Metodologia |
|---|------------------|--|---|
| Dias de ausências facultadas ao empregado no cumprimento de aviso prévio trabalhado | 7,0000 | Artigos, 7º, XXI, da CF/88 Art. 477, 487 e 491 CLT / Lei 13.467/2017 | É garantido ao trabalhador redução da jornada diária em 2 horas, sem prejuízo do salário, ou optar por faltar ao serviço 7 dias corridos, sem prejuízo da remuneração |
| Fator de dias de trabalho por dias corridos | 0,8188 | Cálculo | Ciclo semanal |
| Dias efetivos de ausência por aviso prévio | 5,7317 | Cálculo | Dias de ausência por aviso prévio multiplicado pelo fator de dias de trabalhos por dias corridos |

| Afastamento do emprego - Licença maternidade | Jornada 44 Horas | Fonte | Metodologia |
|--|------------------|--|--|
| Dias de afastamento por licença maternidade | 120,0000 | Artigos, 7º, XXI, da CF/88 Art. 477, 487 e 491 CLT / Lei 13.467/2017 | Não considerada a prorrogação facultada pela Lei 11.770/2008 (Empresa Cidadã) |
| Fator de dias de trabalho por dias corridos | 0,8188 | Cálculo | Ciclo semanal |
| Dias efetivos de afastamento por licença maternidade | 98,2576 | Cálculo | Dias de afastamento maternidade multiplicado pelo fator de dias de trabalhos por dias corridos |



| Afastamento do emprego - FGTS e Multas | Jornada 44 Horas | Fonte | Metodologia |
|--|------------------|---------------------------------------|---------------------------------|
| FGTS | 8,0000% | Leis nº 8.036/90 | Aplicação da legislação vigente |
| Multa FGTS | 40,0000% | Leis nº 8.036/90, 9.491/97 e LC110/01 | Aplicação da legislação vigente |
| Contribuição Social | 10,0000% | Leis nº 8.036/90, 9.491/97 e LC110/01 | Aplicação da legislação vigente |

2.3. Apuração do Tempo Efetivamente Trabalhado, por Ano

| CÁLCULO DE DIAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | Jornada 44 Horas |
|---|------------------|
| Quantidade de dias por ano | 365,2500 |
| Quantidade de repouso semanais no ano | 52,1786 |
| Recessos no ano (dias) | 0,0000 |
| Feriados não coincidentes com repouso semanal | 14,0000 |
| Total de dias do ano, desconsiderado o repouso semanal | 299,0714 |

| CÁLCULO DE DIAS DE ENCARGOS POR AFASTAMENTO DO EMPREGO | Jornada 44 Horas |
|---|-------------------------|
| a) Ausência por férias | Jornada 44 Horas |
| Dias de férias para trabalhadores que não fazem conversão de 1/3 de férias em remuneração | 30,0000 |
| Percentual de trabalhadores que não fazem conversão de 1/3 de férias em remuneração | 96,8700% |
| Dias de férias para trabalhadores que fazem conversão de 1/3 de férias em remuneração | 20,0000 |
| Percentual de trabalhadores que fazem conversão de 1/3 período de férias em remuneração | 3,1300% |
| Fator de dias trabalhados por dias corridos | 0,8188 |
| Saldo de dias de férias por ano | 24,3081 |

| | |
|--|-------------------------|
| b) Afastamento por enfermidade | Jornada 44 Horas |
| Dias não trabalhados por afastamento enfermidade ≤ 15 Dias | 5,0000 |
| Fator de dias trabalhados por dias corridos | 0,8188 |
| Dias efetivos de afastamento por enfermidade no ano | 4,0941 |

| | |
|--|-------------------------|
| c) Ausências legais: art. 473 da CLT – considera-se um valor estimativo | Jornada 44 Horas |
| Quantidade de ausências legais | 2,9600 |
| Fator de dias trabalhados por dias corridos | 0,8188 |
| Dias efetivos de ausências legais no ano | 2,4237 |



| d) Licença paternidade | Jornada 44 Horas |
|---|-----------------------------|
| Quantidade de dias de licença paternidade | 5,0000 |
| Fator de dias trabalhados por dias corridos | 0,8188 |
| Proporção de homens na categoria profissional em análise | 82,6827% |
| Proporção de homens aptos a procriar na categoria profissional em análise | 99,8123% |
| Percentual de fecundidade das mulheres entre 18 - 49 anos | 5,0968% |
| Dias/ano de ocorrência de licença paternidade | 0,1722 |

| e) Auxílio acidente de trabalho ≤ 15 dias | Jornada 44 Horas |
|---|-----------------------------|
| Dias não trabalhados por afastamento por acidente de trabalho menor que 15 dias | 15,0000 |
| Fator de dias de trabalho por dias corridos | 0,8188 |
| Ocorrência de acidente de trabalho | 0,0161 |
| Dias/ano de ocorrência de auxílio acidente de trabalho ≤ 15 Dias | 0,1979 |

| f) Aviso prévio trabalhado | Jornada 44 Horas |
|---|-----------------------------|
| Número de faltas por aviso prévio trabalhado | 7,0000 |
| Fator de dias de trabalho por dias corridos | 0,8188 |
| Dias efetivos de ausência por aviso prévio | 5,7317 |
| Percentual de aviso prévio trabalhado | 2,0000% |
| Proporção de demissões sem justa causa no ano | 35,5239% |
| Dias efetivos de afastamento por cumprimento do aviso prévio trabalhado no ano | 0,0407 |

| g) Licença maternidade | Jornada 44 Horas |
|---|-----------------------------|
| Dias de licença maternidade | 120,0000 |
| Fator de dias de trabalho por dias corridos | 0,8188 |
| Dias efetivos de afastamento por licença maternidade | 98,2576 |
| Proporção de mulheres na categoria profissional em análise | 17,3173% |
| Proporção de mulheres aptas a procriar na categoria profissional em análise | 79,4821% |
| Percentual de fecundidade das mulheres entre 18 - 49 anos | 5,0968% |
| Dias efetivos de afastamento por licença maternidade no ano | 0,6893 |

| h) Auxílio acidente de trabalho > 15 dias | Jornada 44 Horas |
|--|-----------------------------|
| Dias não trabalhados por afastamento por acidente de trabalho > 15 dias | 0,0600 |
| Fator de dias de trabalho por dias corridos | 0,8188 |
| Dias por afastamento por acidente de trabalho > 15 dias no ano | 0,0491 |

| | |
|--|----------------|
| Total de dias de ausências no ano (a + b + c + d + e + f + g + h) | 31,9751 |
|--|----------------|

| | |
|--|-----------------|
| Total de dias efetivamente trabalhados no ano | 267,0963 |
|--|-----------------|



2.4. Detalhamento dos Cálculos dos Encargos Sociais e Trabalhistas

| Encargos Sociais e Trabalhistas | % Encargos |
|---|-----------------|
| Grupo A - Encargos sociais básicos | 36,8000% |
| Previdência Social | 20,0000% |
| SESI | 1,5000% |
| SENAI | 1,0000% |
| INCRA | 0,2000% |
| SEBRAE | 0,6000% |
| Salário Educação | 2,5000% |
| Seguro Contra Acidentes de Trabalho | 3,0000% |
| Fundo de Garantia por Tempo de Serviço | 8,0000% |

| Encargos Sociais e Trabalhistas | % Encargos |
|--|-----------------|
| Grupo B - Tempo remunerado e não trabalhado | 10,9274% |
| Férias | 8,3333% |
| Ausência por enfermidade ≤ 15 Dias | 1,5328% |
| Dias efetivos de afastamento por enfermidade no ano | 4,0941 |
| Total de dias efetivamente trabalhadas por ano | 267,0963 |
| Ausências legais | 0,9074% |
| Dias efetivos de ausências legais no ano | 2,4237 |
| Total de dias efetivamente trabalhadas por ano | 267,0963 |
| Licença paternidade | 0,0645% |
| Dias efetivos de afastamento por licença paternidade no ano | 0,1722 |
| Total de dias efetivamente trabalhados no ano | 267,0963 |
| Acidente de trabalho | 0,0741% |
| Dias efetivos de afastamento por auxílio acidente de trabalho ≤ 15 dias no ano | 0,1979 |
| Total de dias efetivamente trabalhados por ano | 267,0963 |
| Aviso prévio trabalhado | 0,0152% |
| Proporção de trabalhadores demitidos com aviso prévio trabalhado | 2,0000% |
| Dias efetivos de afastamento por cumprimento do aviso prévio trabalhado no ano | 7,0000 |
| Proporção de demissões sem justa causa no ano | 35,52% |
| Fator de dias trabalhados por dias corridos | 0,8188 |
| Total de dias efetivamente trabalhados no ano | 267,0963 |

| Encargos Sociais e Trabalhistas | % Encargos |
|--|-----------------|
| Grupo C - Adicional de férias e 13º salário | 11,1111% |
| Adicional de férias | 2,7778% |
| 13º salário | 8,3333% |



| Encargos Sociais e Trabalhistas | % Encargos |
|---|----------------|
| Grupo D - Obrigações rescisórias | 6,5702% |
| Aviso prévio indenizado | 4,3012% |
| Proporção de trabalhadores que cumprem aviso prévio indenizado | 98,0000% |
| Proporção de demissões sem justa causa no ano | 35,5239% |
| Duração do aviso prévio - Lei 12.506/2011 (dias) | 33,0000 |
| Total de dias efetivamente trabalhados no ano | 267,0963 |
| Incidência do FGTS sobre o aviso prévio indenizado | 0,3441% |
| Aviso prévio indenizado | 4,3012% |
| FGTS | 8,0000% |
| Incidência da multa FGTS e da Contribuição Social sobre os depósitos do FGTS | 1,7378% |
| Multa do FGTS | 40,0000% |
| Contribuição Social (Art. 1º, Lei 110/01) | 10,0000% |
| FGTS | 8,0000% |
| Proporção de demissões sem justa causa no ano | 35,5239% |
| Percentual referente ao 13º salário | 8,3333% |
| Percentual referente ao adicional de férias | 2,7778% |
| Percentual referente à ausência por férias | 8,3333% |
| Ausência por enfermidade ≤ 15 Dias | 1,5328% |
| Percentual referente à licença paternidade | 0,0645% |
| Percentual referente às ausências legais | 0,9074% |
| Percentual referente às ausências por acidente de trabalho ≤ 15 Dias | 0,0741% |
| Percentual referente às ausências por acidente de trabalho > 15 dias | 0,0184% |
| Percentual referente ao afastamento maternidade | 0,2581% |
| Incidência da multa FGTS e da Contribuição Social sobre o aviso prévio indenizado | 0,1864% |
| Multa do FGTS | 40,0000% |
| Contribuição Social (Art. 1º, Lei 110/01) | 10,0000% |
| FGTS | 8,0000% |
| Percentual referente ao aviso prévio indenizado | 4,3012% |
| Incidência da multa FGTS e da Contribuição Social sobre o aviso prévio trabalhado | 0,0006% |
| Multa do FGTS | 40,0000% |
| Contribuição Social (Art. 1º, Lei 110/01) | 10,0000% |
| FGTS | 8,0000% |
| Percentual referente ao aviso prévio trabalhado | 0,0152% |



| Encargos Sociais e Trabalhistas | % Encargos |
|--|----------------|
| Grupo E - Aprovisionamento de casos especiais | 1,1910% |
| Dias de afastamento por licença maternidade | 120,0000 |
| Fator de dias trabalhados por dias corridos | 0,81881 |
| Proporção de mulheres na categoria profissional em análise | 17,3173% |
| Proporção de mulheres aptas a procriar (idade entre 18 a 49 anos) na categoria profissional em análise | 79,4821% |
| Percentual de fecundidade das mulheres entre 18 - 49 anos | 5,0968% |
| Afastamento por licença maternidade no ano | 0,2581% |
| Total de dias efetivamente trabalhados no ano | 267,0963 |
| Incidência do Grupo A sobre afastamento por licença maternidade | 0,0950% |
| Afastamento por licença maternidade no ano | 0,2581% |
| Grupo A - Encargos sociais básicos | 36,8000% |
| Incidência do FGTS sobre o acidente de trabalho > 15 dias | 0,0015% |
| Dias por afastamento por acidente de trabalho > 15 dias no ano | 0,0600 |
| Fator de dias trabalhados por dias corridos | 0,81881 |
| FGTS | 8,0000% |
| Total de dias efetivamente trabalhados no ano | 267,0963 |
| Percentual referente ao abono pecuniário | 0,1298% |
| Dias efetivamente trabalhados por mês | 24,9300 |
| Percentual de trabalhadores que optam pela conversão de 1/3 do período de férias em remuneração | 3,1300% |
| Total de dias efetivamente trabalhados no ano | 267,0963 |
| Percentual referente ao reflexo do aviso prévio indenizado sobre férias e 13º salário | 0,8364% |
| Percentual referente ao aviso prévio indenizado | 4,3012% |
| Número de meses por ano | 12,0000 |
| Incidência do FGTS sobre reflexo do aviso prévio indenizado sobre 13º salário | 0,0287% |
| Percentual referente ao aviso prévio indenizado | 4,3012% |
| Número de meses por ano | 12,0000 |
| FGTS | 8,0000% |
| Percentual referente aos demitidos a 30 dias da data-base | 0,0997% |
| Percentual de demitidos a 30 dias da data-base da categoria profissional, obtido no CAGED | 3,0062% |
| Proporção de demissões sem justa causa no ano | 35,5239% |
| Dias efetivamente trabalhados por mês | 24,9300 |
| Total de dias efetivamente trabalhados no ano | 267,0963 |

| Encargos Sociais e Trabalhistas | % Encargos |
|--|----------------|
| Grupo F - Incidências cumulativas | 8,1102% |
| Grupo A x (Grupo B + Grupo C) | 8,1102% |
| Incidência do Grupo A sobre o Grupo B | 4,0213% |
| Incidência do Grupo A sobre o Grupo C | 4,0889% |

| Encargos Sociais e Trabalhistas | % Encargos |
|---------------------------------|-----------------|
| Total geral | 74,7098% |

3. BENEFÍCIO E DESPESAS INDIRETAS

Na formulação do preço final de um serviço, define-se que:

$$P_f = CDir \times BDI$$

Onde:

P_f : Valor que uma administração está disposta a pagar pela execução de um serviço, dentro de determinadas condições comerciais e especificação técnica;

$CDir$: Custo Direto é todo gasto envolvido na execução do serviço, perfeitamente caracterizado, identificado e quantificado, de forma a poder ser diretamente apropriado como custo de fase específica do serviço;

BDI : Benefício e Despesas Indiretas corresponde a uma taxa que incide sobre os custos diretos dos serviços, resultando no preço final.

A metodologia de cálculo da taxa de BDI que incidirá sobre os custos diretos do serviço para a obtenção do preço final de venda é detalhada a seguir, a partir de seus componentes.

a) Custos e Despesas Indiretas

Os Custos Indiretos são todos os gastos envolvidos diretamente na execução dos serviços, que podem ser caracterizados e quantificados, mas não são passíveis de serem apropriados a uma fase específica, a exemplo de supervisor, preposto para acompanhamento do contrato, etc.

As Despesas Indiretas, embora associadas à produção, não estão relacionadas especificamente com o serviço e sim com a natureza de produção da empresa, ou seja, são gastos devidos à estrutura administrativa e à organização da empresa, que resultam no rateio entre os diversos contratos que a empresa detém, a exemplo de gastos com a administração central e despesas securitárias, que são gastos com seguros legais como, por exemplo, o seguro de responsabilidade civil.

Para o provisionamento dos custos e despesas indiretas adotou-se o percentual de:

- 0,50% para cobrir o Seguro Responsabilidade Civil; e
- 5,31% para remunerar os demais custos e despesas que, entre outros, compreendem:
 - Remuneração de pessoal administrativo;
 - Transporte do pessoal administrativo;
 - Aluguel da sede;
 - Despesas com água, luz e comunicação;
 - Imposto predial, taxa de funcionamento;
 - Material de escritório;
 - Manutenção e conservação da predial;

- Manutenção de equipamentos de escritório.

b) Lucro Bruto

O lucro bruto no BDI é representado por uma taxa incidente sobre o total geral dos custos e despesas, excluídas as despesas fiscais.

Dentro do conceito de lucro bruto, nos termos definidos em estudos elaborados pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), adotou-se uma faixa de valores que limitará a possível variação de taxa de lucro bruto.

Essa faixa é definida com base na margem bruta (*mark-up*) extraída das demonstrações financeiras das empresas do ramo, obtidas junto aos cadastros de fornecedores de órgãos da administração pública do Estado de São Paulo.

Tendo em vista as considerações anteriormente citadas, a taxa de lucro bruto que está sendo utilizada é de 7,20%.

c) Despesas Fiscais

As Despesas Fiscais são gastos relacionados com o recolhimento de contribuições, impostos e taxas que incidem diretamente no faturamento tais como PIS, COFINS, ISSQN.

3.1. PIS/PASEP – Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público

- Contribuintes: são contribuintes do PIS, segundo as regras vigentes, as pessoas jurídicas, de direito privado, de fins lucrativos, e as que são equiparadas pela legislação do Imposto de Renda;
- Base de Cálculo: a base de cálculo da contribuição é a receita bruta mensal, assim entendida a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, sendo irrelevante o tipo de atividade por ela exercida e a classificação contábil adotada para as receitas - art. 1º da Lei Federal nº 10.637/02;
- Alíquota: A alíquota do PIS/PASEP é de 1,65% - art. 2º da Lei Federal nº 10.637/02.

3.2. COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

- Base de Cálculo: a base de cálculo da COFINS é composta pela totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, independentemente da atividade exercida e da classificação contábil das receitas.
- Alíquota: 7,60% - art. 2º da Lei Federal no.10.833/03.



3.3. ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza

- Alíquota: Para o presente trabalho, foi adotada a alíquota vigente no Município de São Paulo, que é de 5%.

d) Fórmula para Cálculo e Aplicação do BDI

$$BDI = \frac{(1 + A) \times (1 + B)}{1 - C}$$

Onde:

A: Taxa da somatória das despesas indiretas (%);

B: Taxa representativa do lucro bruto (%);

C: Taxa representativa da incidência de despesas fiscais (%).

Quadro 43: Parâmetros para cálculo do BDI

| Item | Total | Componentes | Subtotal |
|--------------------|--------|-----------------------|----------|
| Despesas Indiretas | 5,81% | Administração Central | 5,31% |
| | | Seguros | 0,50% |
| Lucro | 7,20% | Lucro | 7,20% |
| Despesas Fiscais | 14,25% | COFINS | 7,60% |
| | | ISSQN | 5,00% |
| | | PIS | 1,65% |

Fonte: Prestação de Serviços Terceirizados de Manutenção e Conservação de Jardins – Vol.18 – Jan/18

$$BDI = \frac{(1 + 5,81\%) \times (1 + 7,20\%)}{1 - 14,25\%}$$

$$BDI = 1,32278 = 32,278\%$$

The background features a large gray triangle pointing towards the bottom-left corner. A thick dark blue diagonal line runs from the top-left towards the middle-right. A thin dark blue diagonal line runs parallel to it, further towards the top-right. Two thin white diagonal lines are also present, one near the top-left and another near the bottom-left.

CAPÍTULO IV

Editais



CAPÍTULO IV – EDITAL

MODALIDADE DE LICITAÇÃO E ELABORAÇÃO DO EDITAL E CONTRATO

A Unidade Compradora deverá utilizar a minuta de edital de pregão eletrônico objetivando a “prestação de serviços de Manutenção e Conservação de Jardins” elaborada pela Subprocuradoria Geral da Consultoria Geral e, portanto, pré-aprovada pela Procuradoria Geral do Estado, seguindo as orientações e atentando-se a todas as orientações jurídicas constantes naquele documento.

A minuta está disponível no sítio da www.bec.sp.gov.br, opção PGE - Minutas de Editais.

APÊNDICE



APÊNDICE

AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE JARDINS

Este documento é parte integrante do Edital e deverá ser anexado a ele e ao contrato consequente da licitação.

1. INTRODUÇÃO

Este documento descreve o procedimento a ser adotado na gestão dos contratos de prestação de serviços de manutenção e conservação de jardins.

As atividades descritas neste documento deverão ser efetuadas periodicamente pela equipe responsável pela fiscalização/controle da execução dos serviços, gerando relatórios mensais de prestação dos serviços executados, que serão encaminhados ao gestor do contrato.

2. OBJETIVO

Definir e padronizar a avaliação de desempenho e a qualidade dos serviços prestados pela Contratada na execução dos contratos de prestação de serviços de manutenção e conservação de jardins.

3. REGRAS GERAIS

A avaliação da Contratada na prestação de serviços de manutenção e conservação de jardins se faz por meio de análise dos seguintes aspectos:

- Desempenho profissional;
- Desempenho das atividades; e
- Gerenciamento.

4. CRITÉRIOS

No formulário “Avaliação de Qualidade dos Serviços”, devem ser atribuídos os valores 3 (três), 1 (um) e 0 (zero) para cada item avaliado, correspondente aos conceitos **Realizado**, **Parcialmente Realizado** e **Não Realizado**, respectivamente.

- Realizado: 03 (três) pontos;
- Parcialmente realizado: 01(um) ponto;
- Não realizado: 0 (zero) ponto.



4.1. Condições Complementares

- a) Na impossibilidade de se avaliar determinado item, esse será desconsiderado;
- b) Quando atribuídas notas 1 (um) e 0 (zero), a unidade responsável deverá realizar reunião com a Contratada em até 10 (dez) dias após a medição do período, visando proporcionar ciência quanto ao desempenho dos trabalhos realizados naquele período de medição e avaliação;
- c) Sempre que a Contratada solicitar prazo visando ao atendimento de determinado item, esta solicitação deve ser formalizada.

5. COMPOSIÇÃO DOS MÓDULOS

5.1. Desempenho profissional

| Itens | Percentual de ponderação |
|----------------------------|--------------------------|
| Cumprimento das atividades | 40% |
| Qualificação/Atendimento | 30% |
| Uniformes e identificação | 30% |
| Total | 100% |

5.2. Desempenho das atividades

| Itens | Percentual de ponderação |
|---|--------------------------|
| Atividades desempenhadas | 40% |
| Insumos, equipamentos e acessórios utilizados | 30% |
| Atendimento às normas de segurança | 30% |
| Total | 100% |

5.3. Gerenciamento

| Itens | Percentual de ponderação |
|--|--------------------------|
| Periodicidade da supervisão | 30% |
| Gerenciamento das atividades operacionais | 40% |
| Salários, benefícios e obrigações trabalhistas | 30% |
| Total | 100% |



6. PENALIDADES

- 6.1. **Advertência:** na ocorrência de notas 0 (zero) ou 1 (um) por 2 (duas) avaliações subsequentes ou 3 (três) alternadas, no período de 12 (doze) meses, em quaisquer dos aspectos, a Contratada poderá sofrer notificação por escrito, após considerações do gestor do contrato e juntadas cópias das avaliações realizadas no período.
- 6.2. **Multa:** na ocorrência de notas 0 (zero) ou 1 (um) por 3 (três) avaliações subsequentes ou 4 (quatro) alternadas, no período de 12 (doze) meses, em quaisquer dos aspectos, a Contratada poderá sofrer multa, segundo cláusula específica do Termo de Contrato, combinada com a regulamentação específica de cada órgão, após considerações do gestor do contrato.
- 6.3. **Sanções:** aplicar a penalidade, se for o caso, em conformidade com a Resolução CC. 52/05.

7. RESPONSABILIDADES

7.1. Equipe de fiscalização:

- Responsável pela avaliação da Contratada, utilizando o Formulário de Avaliação de Qualidade dos Serviços, e pelo encaminhamento de toda documentação ao gestor do contrato juntamente com as justificativas, para os itens avaliados com notas 0 (zero) ou 1 (um).

7.2. Gestor do contrato:

- Responsável pela consolidação das avaliações recebidas e pelo encaminhamento das consolidações e do relatório das instalações à Contratada;
- Responsável pela aplicação de advertência à Contratada e encaminhamento de conhecimento à autoridade competente;
- Responsável pela solicitação, à autoridade competente, de aplicação das penalidades cabíveis, garantindo a defesa prévia à Contratada;
- Responsável pela emissão da Avaliação de Desempenho do Fornecedor – Parcial ou Final.

8. DESCRIÇÃO DO PROCESSO

- 8.1. Cabe a cada unidade, por meio da equipe responsável pela fiscalização do contrato e com base no Formulário de Avaliação de Qualidade dos Serviços, efetuar o acompanhamento diário do serviço prestado, registrando e arquivando as informações de forma a embasar a avaliação mensal da Contratada.



- 8.2. No final do mês de apuração, a equipe responsável pela fiscalização do contrato deve encaminhar, em até 5 (cinco) dias após o fechamento das medições, os Formulários de Avaliação de Qualidade dos Serviços gerados no período, acompanhado das justificativas para os itens que receberam notas 0 (zero) ou 1 (um) para o gestor do contrato.
- 8.3. Cabe a cada unidade, por meio do respectivo gestor do contrato, mensalmente e com base em todos os Formulários de Avaliação de Qualidade dos Serviços gerados durante esse período, consolidar a avaliação de desempenho da contratada frente ao contrato firmado e encaminhar 1 (uma) via para a Contratada.
- 8.4. De posse dessa avaliação, o gestor do contrato deve aplicar na medição seguinte as penalidades cabíveis previstas neste procedimento, garantindo a defesa prévia à Contratada.
- 8.5. Cabe ao gestor do contrato encaminhar mensalmente à Contratada, no fechamento das medições, o Quadro Resumo demonstrando de forma acumulada e mês a mês a performance global da Contratada em relação aos conceitos alcançados pela mesma.
- 8.6. Cabe ao gestor do contrato emitir, mensalmente e quando solicitada, a Avaliação de Desempenho do Fornecedor Parcial ou Final, consultando o Quadro Resumo e conceituando a Contratada como segue:
 - Conceito Geral Bom e Desempenho Recomendado: quando a Contratada obtiver conceito final acumulado superior a 6,75 (seis inteiros e setenta e cinco centésimos) e ausência de penalidades previstas no item 6;
 - Conceito Geral Regular e Desempenho Recomendado: quando a Contratada, apesar de obter conceito final acumulado superior a 6,75 (seis inteiros e setenta e cinco centésimos), já tenha sido penalizada de acordo com o item 6;
 - Conceito Geral Ruim e Desempenho não Recomendado: quando a Contratada, além de obter conceito final acumulado inferior a 6,75 (seis inteiros e setenta e cinco centésimos), já tenha sido penalizada de acordo com o item 6.

9. ANEXOS

- 9.1. Formulário de Avaliação de Qualidade dos Serviços;
- 9.2. Instruções para o preenchimento do Formulário de Avaliação de Qualidade dos Serviços;
- 9.3. Relatório das Instalações e Quadro Resumo.



9.1

Formulário de Avaliação de Qualidade dos Serviços de Manutenção e Conservação de Jardins

| | | | |
|--------------------------------|----------|----------|-------|
| Contrato número: | Unidade: | Período: | Data: |
| Contratada: | | | |
| Responsável pela fiscalização: | | | |
| Gestor do contrato: | | | |

| Grupo 1 – Desempenho Profissional | Peso (a) | Nota (b) | Subtotal (c=a x b) |
|-----------------------------------|----------|----------|--------------------|
| Cumprimento das atividades | 40% | | |
| Qualificação/Atendimento | 30% | | |
| Uniformes e identificação | 30% | | |
| Total | | | |

| Grupo 2 – Desempenho das Atividades | Peso (a) | Nota (b) | Subtotal (c=a x b) |
|---|----------|----------|--------------------|
| Atividades desempenhadas | 40% | | |
| Insumos, equipamentos e acessórios utilizados | 30% | | |
| Atendimento às normas de segurança | 30% | | |
| Total | | | |

| Grupo 3 – Gerenciamento | Peso (a) | Nota (b) | Subtotal (c=a x b) |
|--|----------|----------|--------------------|
| Periodicidade da supervisão | 30% | | |
| Gerenciamento das atividades operacionais | 40% | | |
| Salários, benefícios e obrigações trabalhistas | 30% | | |
| Total | | | |

NOTA FINAL (Somatória dos grupos 1, 2 e 3)

| | | | |
|-------------|--|-----------------------------------|--|
| Nota Final: | Assinatura do responsável pela fiscalização: | Assinatura do gestor do contrato: | Assinatura do responsável da Contratada: |
|-------------|--|-----------------------------------|--|



9.2

Instruções para o Preenchimento do Formulário de Avaliação de Qualidade dos Serviços de Manutenção e Conservação de Jardins

Os itens devem ser avaliados segundo os critérios abaixo.

Para cada item que não possa ser avaliado no momento, considerar item NÃO AVALIADO e anexar justificativa.

| Grupo 1 – Desempenho Profissional | Notas: Realizado (3), Parcialmente Realizado (1), Não Realizado (0) |
|-----------------------------------|---|
| Cumprimento das atividades | <ul style="list-style-type: none">Operacionalização e desenvolvimento de todas as atividades necessárias para a consecução do objeto;Manutenção no local de trabalho de número suficiente e adequado de pessoal operacional necessário ao exato cumprimento das obrigações assumidas. |
| Qualificação/Atendimento | <ul style="list-style-type: none">Funcionários que comprovem experiência no exercício de suas funções;Promoção periódica de treinamentos específicos, teóricos e práticos para toda a equipe de trabalho, abordando, obrigatoriamente a prevenção de acidentes de trabalho e combate a incêndio e temas relacionados à execução das atividades dos funcionários;Promoção de curso para aplicação de saneantes;Manutenção de funcionário devidamente capacitado e qualificado para operar máquinas, equipamentos e implementos. |
| Uniformes e identificação | <ul style="list-style-type: none">Utilização de uniformes, equipamentos de proteção individual e identificação necessária para a perfeita execução dos serviços. |

| Grupo 2 – Desempenho das Atividades | Notas: Realizado (3), Parcialmente Realizado (1), Não Realizado (0) |
|---|---|
| Atividades desempenhadas | <ul style="list-style-type: none">Serviços prestados nos padrões técnicos recomendados, com quadro de pessoal operacional capacitado e em número suficiente;Desenvolvimento de todas as atividades necessárias para a manutenção e conservação de jardins;Desenvolvimento das atividades na periodicidade necessária;Atividades desempenhadas de forma satisfatória. |
| Insumos, equipamentos e acessórios utilizados | <ul style="list-style-type: none">Disponibilização de insumos suficientes, adequados e necessários para a manutenção das áreas;Disponibilização de equipamentos e ferramentas suficientes, adequados e necessários para a manutenção das áreas;Manutenção de perfeitas condições de uso das dependências e equipamentos vinculados à execução do serviço;Utilização intensiva de equipamentos de proteção individual (EPI) |
| Atendimento às normas de segurança | <ul style="list-style-type: none">Respeito à legislação vigente e observância às boas práticas técnica e ambientalmente recomendadas, quando da realização de atividades com produtos químicos controlados;Estabelecimento e cumprimento de padrões de conduta adequados na utilização dos saneantes, materiais e equipamentos utilizados;Observância às regras de boa técnica e de segurança, quanto às ferramentas, mantendo rigoroso controle, de forma a garantir que não seja possível sua utilização para outros fins;Obediência às normas e procedimentos internos do Contratante, relativos à engenharia de segurança, medicina e meio ambiente de trabalho. |



| Grupo 3 – Gerenciamento | Notas: Realizado (3), Parcialmente Realizado (1), Não Realizado (0) | | | | |
|--|--|--------------------------|---|----------------------------|---------------------------------|
| Periodicidade da supervisão | <ul style="list-style-type: none">Serviços diariamente supervisionados por um dos trabalhadores alocados;Serviços sobre responsabilidade técnica de profissional de nível superior em áreas correlatas e com condições de ser acionado a qualquer momento, caso seja necessário. | | | | |
| Gerenciamento das atividades operacionais | <ul style="list-style-type: none">Administração das atividades operacionais;Serviços sob a responsabilidade técnica de profissional de nível superior em áreas correlatas. | | | | |
| Salários, benefícios e obrigações trabalhistas | <ul style="list-style-type: none">Comprovação do cumprimento das obrigações trabalhistas por parte da contratada: | | | | |
| | DOCU- MENTOS | INICIO PRES- TAÇÃO | ALTERA- ÇÃO QUADRO EMPRE- GADOS | COM-PRO- VAÇÃO ANUAL | COM- PRO- VAÇÃO MENSAL |
| | Contrato trabalho | X | X | | |
| | Convenção Acordo Sentenças normativas | X | | X | |
| | Registro empregado (livro com número registro e da CTPS) | X | X | | |
| | RAIS | X | | X | |
| | Folha de pagamento (férias, 13º salário, recolhimento previdenciário, salário família, vale-transporte, vale- refeição, cesta-básica, auxílio creche, benefício social familiar, seguro de vida em grupo) | X | | | X |
| | Comprovante de recolhimen- to - GFIP | X | | | X |
| | Comprovante de recolhimen- to para a Previdência Social | X | | | X |
| | <p>Havendo a rescisão de Contrato de Trabalho de um profissional sob este contrato, e substituição por outro, a Contratada se obriga a apresentar, em relação ao empregado cujo contrato se extinguir, os seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none">Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho devidamente homologado quando o trabalhador tiver mais de um ano prestando serviço na Contratada;Documento de concessão de Aviso Prévio Trabalhado ou Indenizado;Recibo de entrega da Comunicação de Dispensa e do Requerimento de Seguro Desemprego;Guia de Recolhimento Rescisório do FGTS e da Contribuição Social em que conste o recolhimento do FGTS nos casos em que o trabalhador foi dispensado sem justa causa ou em caso de extinção do contrato por prazo indeterminado;Cópia do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) comprovando a realização de exame médico demissional. | | | | |



9.3
Relatório de Avaliação/Quadro Resumo
Serviços de Manutenção e Conservação de Jardins

Relatório de Avaliação

| Identificação da Unidade | Subtotal grupo 1 | Subtotal grupo 2 | Subtotal grupo 3 | Nota Final |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|------------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| Avaliação Global | | | | |

Quadro Resumo

| Grupo | Mês | | | | | | | | | | | | Média |
|---------|-----|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|-------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | |
| Grupo 1 | | | | | | | | | | | | | |
| Grupo 2 | | | | | | | | | | | | | |
| Grupo 3 | | | | | | | | | | | | | |
| Total | | | | | | | | | | | | | |



CRÉDITOS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA FAZENDA

COORDENADORIA DE COMPRAS ELETRÔNICAS – CCE (a partir de 2012)

GRUPO DE APOIO TÉCNICO À INOVAÇÃO – GATI –Até 2011

EQUIPE TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO (Versão: fevereiro/11):

EQUIPE TÉCNICA DE REVISÃO

Secretaria da Fazenda – CCE

Equipe Cadterc

APOIO TÉCNICO E ATUALIZAÇÃO

Fundação Getúlio Vargas – FGV IBRE

REVISÃO – KPMG

No período de março a novembro de 2016 a KPMG revisou todos os procedimentos praticados na composição de preços referenciais pelo CadTerc à luz das legislações trabalhistas, previdenciárias e tributárias. Também foram discutidos os cenários de melhores práticas existentes no mercado considerados como hipóteses de inovação para administração estadual, visando ao máximo desempenho em contratações públicas.

Em atendimento à legislação eleitoral (Lei nº 9.504/1997), parte deste conteúdo ficará indisponível de 7 de julho de 2018 até o final da eleição estadual em São Paulo.



SECRETARIA DA FAZENDA

www.cadterc.sp.gov.br